

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00.
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipographia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (teléfono 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O nosso aniversario

A GAZETA DE COIMBRA inicia hoje o 12.º ano da sua publicação. Tendo como principal função do seu programa a defesa dos interesses de Coimbra, ninguém ousará dizer que o não tenha feito com o maior zelo e amor pela nossa terra, tão cheia de tradições e tão rica de encantos e belezas com que a Natureza a dotou.

Não tendo alterado esse ponto essencial do nosso programa, também podemos orgulhar-nos de não termos faltado ao que prometemos no 1.º numero da *Gazeta*.

Pela Patria e sem qualquer dependência politica, temos feito quanto nos tem sido possível, embora esta folha seja humilde e sem pretensões.

Assim é também que as classes proletarias nos tem merecido toda a nossa atenção e todo o nosso empenho de lhes ser util.

Prometemos o nosso respeito aos nossos presados colegas e tratar de todas as questões sem qualquer intuito que não seja de bem servir, e isto temos cumprido com a mais absoluta ausencia de caracter pessoal.

Que a *Gazeta de Coimbra* tem tido a fortuna de ter conquistado as simpatias do publico e merecido o seu aplauso na orientação que tem seguido, está no elevado numero de leitores e de anunciantes que ela conta, e isto nos dá a grata esperança de um dia podermos corresponder, com projectados melhoramentos na nossa folha, a esse favor do publico, que reconhecidamente agradecemos.

Feitos os nossos cumprimentos aos nossos presados colegas, colaboradores, assinantes e anunciantes, continuaremos na nossa faina, ocupando o modesto e tão honroso lugar que a sorte nos proporcionou na imprensa.

Em poucas palavras...

A ideia de se publicar em Coimbra um grande jornal diário, que seja órgão intemerato e ardente de defeza e propaganda de todas as legitimas aspirações desta cidade e da região central do país, e ao mesmo tempo um agente propulsor de todos os seus progressos e uma sentinela vigilante dos direitos e regalias das suas populações, dia a dia se impõe mais como uma necessidade urgente e imperiosa.

Esta ideia está em muitos cerebros, mas a verdadeira oportunidade é que ainda não chegou, e por isto mesmo é que tem falhado todas as tentativas feitas para a levar á prática.

Tambem ainda não apareceram os homens com o estudo, o senso pratico e a visão indispensaveis, para com exito lançarem hombros a tão simpatico e arrojado empreendimento, homens que não é facil encontrar.

Um jornal com tão nobres e elevados fins, ou se faz de outro que já nascesse e se desenvolvesse com as mesmas características, e portanto já radicado no espirito publico pelas suas tradições regionais, feitas em mil afirmações e campanhas de largos anos, ou, como empreza nova, só poderá ser concebida e tentada com sucesso por homens, cujo passado naturalmente se imponha á opinião publica, como um vivo e seguro exemplo a seguir, em prol da causa regional, sempre patriótica e generosa.

Ora, porque nem uma nem outra hipótese se deu ainda, é que não tem sido possível fazer vingar a ideia da publicação de um jornal diário em Coimbra, que só será um facto feliz quando aqueles que o tentarem souberem conquistar solidamente a confiança publica, que mais se conquista pelas obras do que pelas palavras...

A *Gazeta de Coimbra*, jornal que foi lançado á publicidade e tem existido unica e exclusivamente para a defeza e propaganda de todos os legitimos interesses e aspirações desta cidade, plena e exuberantemente confirma o que afirmamos. Se este jornal tem prosperado e largamente conquistado a estima e a simpatia publicas, vincando neste meio uma opinião forte e prestigiosa, é porque nunca se desviou um apice dos fins para que foi fundado, e porque tem sabido, com energia, fé e sacrificio, desempenhar-se dignamente do seu apostolado.

A publicação deste numero especial e extraordinario, dedicado ao Congresso Beirão e ás festas tradicionais da Rainha Santa Isabel, Padroeira de Coimbra — prova-o á evidencia!

Folgo e regosijo-me imenso com os seus progressos. Ao seu director, homem trabalhador e honesto, meu amigo de tantos anos — os meus sinceros e calorosos parabens.

Julho, 3-922.

LEUNAM AGARIB.

AS NOSSAS SAUDAÇÕES

A *Gazeta de Coimbra*, fiel ao programa traçado de defensora dos interesses desta cidade, sente-se orgulhosa pelos progressos bem acentuados que Coimbra tem feito, e pela simpatia crescente que, dia a dia, o país inteiro lhe vem dedicando.

Satisfeito com isso, esta folha deseja prestar as suas homenagens a todos os portugueses amigos da nossa terra, saudando-os com verdade e agradecendo-lhes a justiça que invariavelmente nos tem prestado.

Sauda os congressistas beirões — homens de elevado patriotismo — pela escolha desta cidade para a realização do seu 2.º Congresso, e pela inteligente atitude e persistente tenacidade que sabem dedicar ao estudo dos mais instantes problemas das três Beiras, e á defeza dos seus mais legitimos interesses. Eles saberão certificar-nos, mais uma vez, do quanto vale a sua Região que é a depositaria do mais lido património lusitano, e a maior esperança de disciplina social e de trabalho util. Por isso os saudamos.

Saudamos, também, os forasteiros — gente de todas as classes e Provincias — que a Coimbra chegam movidos pela curiosidade das festas tradicionais á Rainha Santa, e pe-

las belezas panoramicas desta cidade de vigorosos precedentes, a que veem emprestar vida e entusiasmo, transformando-as, durante dias, num manancial de sentimento e numa alvorada de alegria.

Saudamos, ainda, a Cidade de Coimbra — a nossa estremecida cidade — pela galhardia, nunca mentida, com que sabe receber os seus hospedes, e pelos esforços que faz para mais se prestigiar e engrandecer. Aqui se formaram glorias imorredouras e se vincaram tradições de larga fama. Cidade de privilégios, coração de Portugal, berço de sentimento, ela toda poesia, Coimbra saberá continuar a ser o que tem sido — síntese das vibrações da nossa Raça e carinhoso refugio das almas de bem.

Porque o sentimos, a saudamos.

Enquanto os congressistas beirões nos veem, afirmar o elevado expoente da sua vitalidade, preparam-se os forasteiros para a demonstração dos seus folguedos. E Coimbra, que a todos comporta, com duplo motivo de orgulho, viverá horas de satisfação e de fraternidade. Saberá sentir e saberá viver.

Honra a Coimbra.



VISTA GERAL DE COIMBRA

A Santa Cruzada

Coimbra, a nobilíssima cidade do Mondego, a mais importante das Beiras vai receber no seu seio, festivamente, carinhosamente, os representantes e os mais graduados filhos de toda a linda e rica região a que já agora serve de cabeça.

Vai começar o 2.º Congresso Beirão que, estou certo, ha de constituir uma nobre e forte afirmação de vitalidade e progresso. Dele sairá um largo programa de realizações immediatas que transformará em pouco tempo, valorizando-as, a enorme soma de riquezas e belezas que se encontram por toda a Beira. Desde o impulso dado ás artes e industrias regionais pela realização da exposição que simultaneamente se inicia até ao carinhoso disvelo com que vão ser tratadas todas as reliquias historicas que nos legaram as épocas passadas de maior esplendor e grandeza, tudo será encarado seriamente por essa Assembleia de homens ilustres cujo esforço se não tem poupado para fazer desta região não só uma das mais belas, que já é, mas uma das mais ricas e mais conhecidas do nosso paiz.

E, fazendo reviver a tradição e respeitando a fisionomia local no que ela tem de característico e aproveitavel — que é muito —, o Congresso Beirão terá prestado á Nação o altissimo serviço de unificar nas mesmas aspirações, coordenando-lhes os interesses, todas as povoações espalhadas por essas Beiras, fóra.

Sem desprimor para ninguém, apraz-me destacar aqui a *Gazeta de Coimbra*, cujo aniversario hoje passa, que ao serviço desta bemdita cruzada em prol do regionalismo tem posto sempre toda a influencia que lhe vem da sua larga tiragem e do valor da pena de alguns — que não eu — dos seus

A viagem aérea Portugal-Brazil "Lusitânia, e "Santa Cruz,"

*Bem como águia veloz, cortando os ares,
Tentou o "LUSITANIA," em vôos ousados,
Por ares nunca d'antes navegados,
Levar a excelsa CRUZ além dos mares!*

*Se, porém, dos Penedos por azares
Não pôde então em surtos arrojados,
Por sábios aeronautas governados,
Prosseguir os seus feitos singulares!*

*Foi Deus que quiz na imensa Sab'doria
Realçar a lusa raça, e que outro igual
Tambem levasse a CRUZ, que no seu dia*

*Pelo oceano ao Brazil levou Cabral,
E assim honrar em hinos de alegria
No "SANTA-CRUZ," o heroico PORTUGAL.*

J. M. Teixeira Neves.

mais distintos colaboradores que para a convenção do fim comum muito e muito tem contribuido.

A ocasião é oportuna, porque no fim do Congresso, em que todos trabalharão com afinco para que dele saia alguma obra util, descerá do alto fronteiro á cidade, do convento, aquela Santa Rainha que, espalhando flores, como a tradição reza, virá como a velha alma mística do Portugal Antigo trazer aos que hoje se esforçam por fazer reviver a grandesa doutras eras, o testemunho do seu agrado. E os congressistas assistirão, sem duvida, ao mais tradicional e tocante espectáculo que a minha terra poderia oferecer-lhes.

Neves Rodrigues

GOMES FERREIRA, L.^{DA}

Instalações de agua, gaz e electricidade.
Aquecimento central.
Elevadores Stigles.
Fogões de sala e cosinha.
Motores.
Ventoiñas.
Pára raios.
Telefones.
Bombas.
Aparelhos sanitarios.
Salas de operações.
Balnearios.

14, Rua da Sofia, 16

COIMBRA

Material para hospitais.
Lustres.
Candieiros.
Artigos de iluminação.
Tapetes.
Passadeiras.
Serviços de louça e cristais.
Louças de Campolide e estrangeiras.
Maquinas agricolas.
Artigos de toilette.
Material para todos os generos de instalações.

Representantes de:

Julio Gomes Ferreira & C.^a L.^{da}

LISBOA



CERAMICA, L.^{da}

ESTAÇÃO VELHA

COIMBRA

Secções em laboração:

CERAMICA ARTISTICA E DECORATIVA

Faiança decorativa : Azulejos : Reconstituição da louça antiga portuguesa : Estatuetas em "terra-cotta,"

LADRILHOS EM MOSAICO

Ladrilhos para pavimentos, lisos e em relevo. Padrões simples e de fantasia.

Em construção:

Fábricas de ceramica de construção (Telha e tijolo) : Faiança comum : Azulejos
Serração de madeiras.

Oicina de canterias
de
Rocha & Cardoso

Encarregam-se da execução de jazigos, mausoleus, fogões de sala, cantarias para casas, lisas e ornamentadas, etc., etc.

Rua do Gazometro, n.º 15
COIMBRA

União Fabril de Malhas, L.^{da}
COIMBRA

Fabrica e Deposito de Malhas

Chales Cintas

Barretes

SÉDE -- Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119

Telegramas: BARRETES - Coimbra

IMPORT: EXPORT:

: : Lanificios e panos brancos mais baratos : :

Na conhecida e acreditada casa

Placido Vicente & C.^a L.^{da}

póde V. Ex.^a adquirir a preços muito vantajosos os seguintes artigos:

CASIMIRAS - Para fatos de homem.
LÂS - para vestidos de senhora.
ESPECIALIDADE - em tecidos de Lã pretos e azues, cores garantidas.

PANOS - brancos e crus em todas as qualidades e larguras, assim como, uma grande variedade de artigos de novidade que constituem o esmerado sortido desta casa.

Real sará V. Ex.^a uma economia de 20 a 30, %, dando-nos a preferencia das suas compras

165, Rua Ferreira Borges, 169. - COIMBRA
TELEFONE - 453

Camisaria da Moda
 A mais antiga casa no genero nesta cidade.
 COMPLETO SORTIDO EM ROUPAS BRANCAS PARA SENHORA, CAVALLEIRO E CRENÇA.
 Especialidade em enxovais para batizado.
 Gravatas, luvas, perfumarias e diversos artigos de novidade para toilette de cavalheiro e senhora.
 116, Rua Ferreira Borges, 122
 COIMBRA

Officina de Canteiro
 DE
Oliveira & Santos
 Avenida dos Oleiros
 COIMBRA
 Nesta officina executam-se:
 : Jazigos e Mauzoleus :
 Ornamentações em pedra
 : Marmore e Calcarea :
 tem desenhos para escolha
 PREÇOS MODICOS

Fotografia : :
 : : **G. Tinoco**
Atelier
de 1.º ordem : : :
 Largo das Amelas, 10
 COIMBRA
 Retratos d'Arte

OFFICINA : DE : TRABALHOS : EM : PEDRA
 DECORAÇÃO DE JAZIGOS EM TODOS OS ESTILOS :
 ESCULTURA DESENHOS
 Alberto Caetano :
 Rua do Arnado, 61. - COIMBRA

475
 Telefone para pedidos de
Carvão e lenha
 entrega aos domicilios
Carvão
 Cardiff Forja Antracito Briquetes
BISARRO
 Rua da Nogueira
 Teleg. CARVÃO
 Telef. 475

Armando Neves
 : : COM OFFICINA DE : :
Instrumentos de corda
 46, Rua Adelino Veiga, 48
 COIMBRA
 Tem deposito dos mesmos instrumentos.
 Grande sortimento de cordas verdegais e detripa. Satisfaz todas as encomendas com a maior prontidão para o País.

SE QUIZER VESTIR BEM E BARATO VÁ A
Alfaietaria Maia
 R. Visconde da Luz, 45-1.º - Coimbra
 Aceitam-se encomendas para fóra.

Fabrica de Malas
 DE
Franco & Companhia
 Executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte
 53, Rua Adelino Veiga, 55
 Rua das Rãs, 2
 : : COIMBRA : :

Programa das festas da Rainha Santa

Dia 6 — A Alvorada salvas, repiques de sinos, Bandas de musica percorrendo as ruas da cidade e outras manifestações de regosijo, anunciarão o começo das festas. Ao meio-dia repetição das mesmas manifestações.
 A's 15 horas será inaugurado no campo da Insua dos Bentos o **Concurso Hípico**, promovido pela Sociedade *Tiro e Sport*, disputando-se neste dia as provas *Ensaio e Omnium*.
 A's 19 horas, no Mosteiro de Santa Clara, **Novena** a grande instrumental, saíndo em seguida em solene procissão a Imagem da Rainha Santa Isabel, em direcção ao historico templo de Santa Cruz.
 A' entrada da Imagem na Avenida Navarro será queimado um lindo e grande bouquet de fogo de artificio. A procissão percorrerá o seguinte trajecto: Rua Sargento Mór, Praça do Comercio, Rua Eduardo Coelho, Rua da Louça e Praça 8 de Maio; na Praça do Comercio será cantado por um grupo de creanças uma saudação á Rainha Santa, original do grande Poeta Dr. Afonso Lopes Vieira, com musica do inspirado compositor Dr. Coutinho de Oliveira.
 A' chegada da procissão á Praça 8 de Maio o Grupo Infantil do Club Operario saudará tambem a Santa Padroeira cantando uma Balada.
 A's 22 horas iniciar-se-hão os **Festivais Nocturnos**. Na Praça do Comercio um gentil Rancho de Crianças cantará, num elegante pavilhão, lindas canções originaes dos nossos melhores Poetas, acompanhando por um sexteto sob a direcção do distinto maestro Cesar Magliano, no Largo da Feira o Club Operario promove um grande festival composto de quermesse, tombolas e Rancho Infantil; na Ladeira do Carmo o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro promove lindos festivais; Ranchos de tricanas; Bandas de musicas; Iluminações a electricidade e á veneziana.
Dia 7 — A' alvorada e ao meio-dia as mesmas demonstrações de regosijo do dia anterior.
 A's 10 horas celebrará missa no altar da Rainha Santa, no templo de Santa Cruz, S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Bispo Conde.
 Durante o dia estará exposta a Imagem da Rainha Santa no seu andor, primoroso trabalho em talha dourada.
 A's 14 horas no Largo de Santa Cruz realisar-se-ha um **grandioso festival** constituido pela Banda José Estevão, de Aveiro, e Concurso de Rancho de Tricanas.
 A's 17 horas, **batalha de flores** na Praça da Republica, organizada por uma Comissão de Senhoras com a coadjuvação do Ex.º Sr. Dr. Coutinho de Oliveira.
 A's 20 horas, **Novena** na Igreja de Santa Cruz com toda a solenidade.
 A's 21 horas, **grandioso sarau** no Teatro Avenida, organizado pela distinta Professora de canto Madame Courge.
 A's 22 horas, **Festivais nocturnos**; Bandas de musica; Iluminações.
Dia 8 — De manhã e ao meio-dia repetem-se as mesmas demonstrações de regosijo dos dias anteriores.
 Durante o dia continua em exposição a Imagem da Santa Padroeira.
 A's 14 horas, **Grandiosa festa d'arte** no Jardim Botânico com a audição de varias peças de canto coral pelo Orfeon de Condeixa, dirigido pelo Ex.º Sr. Dr. João Antunes.
 A's 15 horas, **Continuação do concurso hípico** para disputa das provas *Nacional e Caça*.
 A's 16 horas, **Grande desafio de football** no Campo de Jogos da Associação Academica, para disputa da *Taça Comercio*.
 A's 20 horas, **novena** na Igreja de Santa Cruz, pregando o distinto Professor do Seminario de Coimbra Rev.º Trindade Salgueiro.
 A's 23 horas, **Grandioso Festival** na Avenida Navarro, sendo queimado um grande e vistoso **fogo de artificio** especialmente confeccionado pelos habéis pirotecnicos de Viana do Castelo srs. José de Castro & Irmão.
 A' 1 hora precisa será queimada no Convento de Santa Clara uma surpreendente peça de fogo, terminando este Festival por um deslumbrante e grande bouquet, de fantastico efeito.
 Iluminações e Festivais do costume.
Dia 9 — Ao romper d'alva e ao meio-dia salvas, musicas e outras manifestações.
 A's 12 horas, na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, **Missa solene** assistindo S. Ex.ª o Sr. Bispo Conde. Ao Evangelho subirá ao pulpito o eloquente orador sagrado Dr. João Candido Novais e Sousa, dignissimo Conego da Sé de Braga.
 A' 18 horas sairá a **Procissão solene** do templo de Santa Cruz conduzindo a veneranda Imagem da Rainha Santa Isabel para o Mosteiro de Santa Clara, na qual tomarão parte todas as Irmandades desta cidade. S. Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo Conde digna-se presidir á procissão.
 A's 22 horas continuam os costumados festivais e iluminações.
Dia 10 — A's 10 horas **Missa** resada no altar da Rainha Santa, no Convento de Santa Clara, e exposição durante todo o dia do tumulo de prata.
 A's 15 horas, **Conclusão do concurso hípico** com a disputa da prova *Grande premio de Coimbra*.
Dia 11 — A's 10 horas, **missa** no Convento de Santa Clara, **feira franca** no Parque do Mosteiro de Santa Clara, **exposição do tumulo de prata**, grande arrabal com danças populares, mastro da cocagne, quermesse e tombolas. Fogo de artificio.
 * * *
Concurso de montas.
 Durante os dias das Festas, Exposição Agricola, Industrial e Pecuaria da região das Beiras.
 * * *
 Alem dos numeros que constituem este programa, a Comissão Central das Festas está organizando outros de **grande sensação** que anunciará oportunamente.
 * * *
 Durante estes dias os visitantes terão occasião de apreciar os principais monumentos e curiosidades de Coimbra,

Pedro Lencastre
 FOTOGRAFO
 Avenida Sá da Bandeira
 (TEATRO AVENIDA)
Grande Salão d'Arte
 Ampliações Esboços
STUDIO, retrato d'Arte
 EM ESTUDO:
 Retrato artistico
Foto Esquizo

Retrozeiro e paramenteiro
 COM ARTIGOS DE MODAS E CONFEÇÕES
Custodio José da Costa
 VENDAS POR JUNTO E A RETALHO
 36, — Rua Ferreira Borges, — 40
 COIMBRA
 TELEFONE 333
 Completo sortido em entremelos e guarnições de seda, Soutaches, tules e bordados Suissos. Botões de novidade. Canotilho de ouro.
 Grande sortido de sedas, setins e damascos. Sapatos de lona, liga e courinho. Artigos para bordar. Galões, franjas e carros de lhas.

União Comercial de Coimbra, Limitada
 ARMAZEM DE MERCEARIAS, FARINHAS E SEMEAS
 112, Rua da Moeda, 114
 E
Fabrica de moagem
 Rua do Arnado
 COIMBRA
 : : : Telegramas — LIMITADA : : :

ESPINGARDARIA CENTRAL
 DE
AMANDIO DA COSTA NEVES
 105 R. Visconde da Luz, 111
 COIMBRA
 telefone 604

ALMEIDA & SILVEIRA

(Antiga casa MENDES D'ABREU)

Fundada em 1878

Teleg. ALSIL : 75, Rua Ferreira Borges, 79 : Telefone 112

Pela modificação que acaba de sofrêr esta já bem conhecida caza comercial, quer no estabelecimento, quer no atelier de alfaiataria, cujas instalações se acham revestidas de todos os requintes de modernismo, conforto e bom gosto, os seus proprietarios têm a subida honra de participar aos seus Ex.^{mos} clientes que obtiveram ultimamente um completo e variádo sortido dos seguintes artigos:

EM LANIFICIOS:

Tudo o que ha de mais chic e moderno para fatos e vestidos, vindos directamente de **INGLATERRA** e **BELGICA**, bem como das mui conhecidas fabricas de **SANTA CLARA** e **CHEMINA**.

EM CAMISARIA, GRAVATARIA e LUVARIA:

As ultimas novidades que se recomendam não só pelo fino gosto que os artigos revestem como pela modicidade dos seus preços.

Rogamos portanto a V. Ex.^{as} a honra de uma visita á nossa caza, pois terão ocasião de vêr confirmado tudo o que acaba de sêr expôsto, garantindo nós assim a V. Ex.^{as} que, apóz essa visita, reconhecerão não têrem dado por mal empregado o tempo, e nós satisfeitos com a honra que nos déram e que dêside já, muito reconhecidamente agradecêmos.

Rainha Santa Isabel

Ha na história de Portugal, como na das outras nações, certas personagens, em volta das quais a fantasia popular condensou uma atmosfera legendária de sonho e de poesia, que, tornando-as admiravelmente belas e simpáticas ao nosso sentimento, por vezes oculta de tal forma a sua feição real, que os historiadores difficilmente conseguem descortiná-la por processos de crítica subtíl, nem sempre isentos de perigos subjectivistas.

D. Isabel de Aragão e D. Inês de Castro são duas figuras inolvidaveis na história de Coimbra, ambas elas bastante legendárias. Mas que profundo abismo as separa!



Uma é o tipo da mulher perfeita, da *mulher forte* na linguagem bíblica: forte na inteligência, forte na vontade, forte na santidade, podendo atribuir-se-lhe sem restrições o *transiit benefaciendo*, pois a sua vida foi uma cadeia ininterrupta de virtudes, que numerosas vezes atingiram grau heroico. Por isso o povo, o bom povo coimbrão, a quem ela amparava e socorria com admirável caridade, distribuindo-lhe abundantemente o pão material e o pão espiritual, a esmola que alimenta o corpo e a esmola que vivifica a alma, já em vida a apelidava de *Santa*, e logo após a morte como tal a venerou com demonstrações ostensivas de culto religioso, que só aos Santos se presta. Desenvolveu-se a sua lenda no meio popular onde espontaneamente se formou; foi aproveitado o seu perfil histórico, bem vincado de traços característicos de santidade eminente e de benemerências excepcionalíssimas, limitando-se a lenda a iluminar esse desenho com um colorido belo, vivo, místico, sobre-humano, como o que tanto nos impressiona nos quadros de Fra Angélico.

A outra passou no horizonte da corte portuguesa como um desses meteoros, que após si deixam ruínas e devastação. Amou o príncipe real; foi por ele amada com fogo de intensa paixão. Ela, ou, melhor, os seus irmãos especularam com o cego e lamentável desvairo do infante, e criaram situações políticas indesejáveis. Surgem difficuldades graves ao velho e nobre rei; preságios funestos entenebrece o futuro da Pátria portuguesa. Então Afonso IV toma uma deliberação extrema, guiado pelo princípio — *Salus populi suprema lex*. Terminam em tragédia terrível os amores desvairados, e uma campã é lançada à pressa na igreja conventual de Santa Clara sobre o cadáver ainda quente da amante do príncipe, decapitada por sentença do austero monarca. Apesar desse trágico desenlace, o povo de Coimbra, que dezano-ve anos antes exaltara apoteoticamente a viuva de D. Dinis recém-morta, agora não se comove com a triste sorte da *miseria e mesquinha*; e só com o decorrer dos séculos, depois que o régio amante a proclamou rainha, e ergueu em sua honra os dois assombrosos monumentos de Alcobaca, que equivalem a um grande poema, depois que a literatura tomou conta do assunto, explorando-o pelas penas dos nossos cronistas e de alguns dos nossos poetas, depois que o cantor máximo das nossas glórias realizou a felicíssima criação do mais belo e sentimental dos episódios dos *Lusladas*, então é que o povo tardiamente se comoveu, e começou a correr em romaria a visitar a *Fonte dos Amores*, e a sobrepor às lendas inesianas, de origem literária e erudita, novas lendas ou novas modalidades legendárias, mais ou menos sentimentais, mais ou menos belas.

É um facto, facil de observar; a lenda popular da Rainha Santa não obscurece, não desfigura, antes realça pelo colorido o retrato histórico de D. Isabel; as lendas de D. Inês de Castro condensam-se tanto em volta da sua figura histórica e real, que lhe occultam as feições e alteram os contornos, não a deixando ver tal como ela foi. D. Inês ainda hoje é um enigma; apesar de todos os esforços, não se tem conseguido iluminar o seu donairoso vulto, fazendo incidir sobre ele a luz directa do sol da história: D. Isabel, pelo contrá-

rio, acha-se estudada e é bem conhecida nas suas principais feições, o que não equivale a dizer que a seu respeito esteja dita a última palavra.

A Rainha Santa Isabel avulta na sua admirável figura histórica em logar primacial sobre o altar sacrosanto da Pátria, atraíndo a gratidão respeitosa de todos os portugueses, assim como brilha entre as luzes litúrgicas e as espirais de místico incenso, cercada das preces e louvores dos crentes, sobre os altares sagrados da Igreja católica.

António de Vasconcelos.

A' Rainha Santa Isabel Um pobresinho...

*Salvé! Salvé! gentil Rainha Santa,
Dos nobres portugueses terna Mãe!
Tu sempre em Lisia, que o louvor te canta,
Aos pobres outorgaste todo o bem.*

*Salvé! Senhora! Salvé! Em frescas rosas
Convertias o ouro em tuas mãos!
E em suave gôso o pranto das espôsas
Mudavas co' as vinganças dos irmãos!*

*Senhora! Escuta, atende um triste pobre,
Que aflito vem pedir-te a protecção!
Já fui, Santa Rainha, rico e nobre...
Mas hoje vivo em árdua condição!...*

— *«Quem és tu, pobresinho, que me imploras?
Diz Isabel com cética afeição:
Porque essas mudas lágrimas que choras,
Que tanto vêm tocar-me o coração?...»*

— *«Eu sou, Senhora, aquele pobre velho,
Que admiravas out'ora à beira mar...
De ilustres cavaleiros claro espelho...
Honra de nobres damas e do altar.*

*Foi grande, muito grande a minha glória,
Conheceu toda a terra o meu valor...
Formei no mundo a mais brilhante História,
Só propagando o nome do Senhor...*

*Honraram caros filhos o meu nome...
Tive troféus quais nunca ninguém viu...
Mas tudo, tudo acaba e se consome...
Do meu Lar a grandeza me fugiu!...*

*Há muito que pe corro longes terras,
Por vir aqui expor-te o meu sofrer,
Que eu bem sei que só tu no seio encerras
A's grandes mágoas maternal prazer.*

*E há que tempos não via o meigo rosto,
Com que acolhes no mundo os tristes dôs!...
Mas volto enfim a ter o infindo gôsto
De ver os teus encantos entre nós...*

*A ti venho, pois, pobre e peregrino,
Mal trajado, é verdade, em funda dôr!...
Mas tu, Senhora, ao grande e ao pequenino
Dispensas lá dos Céus o teu amor.*

*Não desprezes os ais dum pobresinho,
Que hoje se encontra quasi sem ninguém!
Muda em flores de gôso o seu espinho!
Dá-lhe, Santa Rainha, o amor de Mãe!*

*Reparte generosa por meus filhos
Os bens que sempre alcanças do teu Deus!
Guia-mos da Justiça pelos trilhos,
Que são, nobre Princeza, filhos teus!*

*Não deixes que em discórdias intestinas
Se consumam com gáudio das Nações!...
Lembra-te que os teus sons, vozes divinas,
Entre os teus aplacaram mil facções...*

*Dá-me, Santa Rainha, o valimento
De que hoje tanto e tanto eu hei mister!...
Sê por mim ante o divo acatamento!...
Oh! sê de Lisia a mais gentil mulher!*

*Enxuga as minhas lágrimas ardentes!
Extingue a minha pena sem igual!
Ante Deus com mil preces complacentes
SALVA, SALVA O TEU VELHO PORTUGAL!...*

Junho de 1915 (inédita).

J. M. Teixeira Neves.

Antiga Agência Fúncaria
José Antonio d'Oliveira
Fundada em 1890
28 - Rua Figueira da Foz - 30
(Antiga rua Fóra de Portas)
End. teleg.: JOSÉ DA CLAUDINA. = COIMBRA.

Rainha Santa

*Por entre alas de portuguêses,
que se descobrem respeitosa-
mente, vai passar mais uma vez
a virtuosa Esposa de D. Diniz,
a Santa Rainha, a dedicada Pro-
fectora da nossa querida Coim-
bra.*



*As lágrimas sentidas, que ro-
lam como fios de perolas por to-
das as faces á sua passagem,
são um preito de homenagem á
Rainha, cujas virtudes lhe con-
quistaram o diadema da Santida-
dade e a gratidão de todos os
portuguêses.*

*Nem as luctas fraticidas, nem
as intrigas da Corte... afrouxa-
ram no seu espirito aquele valor
heroico que só é proprio das al-
mas santas e generosas!*

*Quer a vejâmos nos campos da
batalha, acalmando a furia dos
guerreiros com supplicas e com la-
grimas, quer a contemplemos ás
portas do seu Palacio, destri-
buindo esmolas com sorrisos e
bons conselhos, encontraremos ne-
la um verdadeiro simbolo da Pa-
tria e da Religião.*

*A sua figura, na Historia de
Portugal, é um modelo para a
mulher portuguêsã imitar em to-
das as fases da vida nacional; a
sua virtude, na Historia da Igre-
ja, é um farol que nos guia na
pratica da Caridade.*

Salvé, Santa Rainha!

C. Azevedo

Officinas de serralheria
de construção civil, car-
ruagens e reparações
mecanicas
de
José Domingos Batista
Rua do Arnado
COIMBRA

Montagem de motores a gaz,
gasolina e gaz pobre e maquinas a
vapor: Fabricam-se bombas para
tirar agua, engenhos, grades e
portões de ferro, torneiras para
agua e vinho, fogões, charruas,
parafusos e valvulas para tonele,
debilhadoras de milho, macacos
para levantar tonele, esmagador
de uvas, etc.: Concertam-se pul-
ve isadoras, bicicletas e motoci-
cletas: Maquinas automaticas
para afilar serras, com pedras de
esmeril, moínhos para cereais.

SEGERIA
FRANIS O CAETANO
Rua da Nogueira, 6
COIMBRA

Encarrega-se da execução
rápida de todo o trabalho
concernente á sua arte

Garante-se a sua solidez

Modicidade de preços

Deposito de le-
nha e carvão

Quintal do Prior, 17

Cantaria Decorativa

Officina de João Machado & Filho

Rua do Gazometro
COIMBRA

Casa fundada em
1888

Medalha de cobre na Ex-
posição Distrital de
Coimbra. Medalha de
prata na Exposição da
Sociedade Nacional de
Belas Artes em 1905.
Medalha de ouro na Ex-
posição do 1.º Congres-
so Beirão em 1921.

CBRML & C. L. da
Avenida Sá da Bandeira, 18-24
COIMBRA

Material e Instalações electricas em todos os generos
Telefones, campainhas, candieiros, dinamos, motores,
aquecimento central.

**Barbearia
UNIVERSAL**
Bazilio Diniz
Rua Ferreira Borges, 149
COIMBRA

O primeiro estabeleci-
mento neste género

Perfumarias nacionais
e estrangeiras

Tabacos
Telefone 245

ARMAZENS MONDEGO LIMITADA
Merceria e papelaria
Avenida Navarro, 38 e 40
COIMBRA

O Congresso Regional das Beiras

Apreciações de entusiasmo e confiança

**“As Beiras são o relicário sagrado da pureza étnica dos portugueses,”
Diz-nos o sr. dr. Torres Garcia.**

Afirmação de Vitalidade

As Beiras seguras da sua missão, cumprem o seu lema:

“Trabalho e Honra,”

A experiencia tem mostrado, exuberantemente, que os congressos regionais são de utilidade eficaz. Mais ou menos, os interesses dum povo agrupam-se por zonas, onde se virificam aspirações especiais, tendencias concretas, com delimitação propria. A realização delas implica o esforço de todos os particularmente interessados, numa conjunção de esforços que provoque o estudo reflectido dos assuntos, a ponderação de todos os possíveis criterios, embora restritos em amplitude, — tudo quanto possa velar, zelosamente, pela guarda e valorização do património regional.

As Beiras, seguras disso e consciãs da sua finalidade, frente a frente ás suas conveniencias, souberam lançar-se na realização de Congressos, tendo começado pelo de Vizeu, onde se elegeu sua Capital esta progressiva cidade de Coimbra. Fez bem.

As Beiras são inteligentes, tem saude disciplinada, e procuram atingir os seus objectivos sem nervosismos violentos, mas com verdade e altivez. Desejam que a razão das suas aspirações se torne patente, mesmo áqueles que deveriam com mais perspicácia e melhor oportunidade dar solução aos problemas instantes de que depende, ainda hoje, a entrada das Beiras na plenitude da sua actividade regional.

Fazer que uma região valha quanto deve valer, não pelo favor alheio mas pelos recursos proprios, arracando da enérgia os elementos susceptiv-is de actividade, é alguma coisa de grande, que pode impôr respeito aos proprios arautos do pessimismo.

E as Beiras, se, por um lado, tem sabido manter-se numa louvavel indiferença perante egoismos empavonados e vaidades mediocres, nunca, por outro lado, aceitaram principios de dissolvencia ou adoptaram atitudes de desânimo.

Persistentemente procuram na ordem a sua força, e no trabalho a sua superioridade. *Vivem com vida.* O seu lema é: “Trabalho e Honra”. O Congresso, agora em realização, marca, por si, um *mot d'ordre* desse lema, por isso que revela energias positivas e traduz um propósito elevado.

Quem duvidará do seu merecimento e da sua grandeza? O seu significado, impõe-se seguramente, a todos os homens.

Ninguém hesitará em reconhecer, nele, uma clara visão das coisas e um tenaz esforço dos seus promotores.

Não posso, já neste momento, avaliar o quanto há contribuído para este Congresso a cidade de Coimbra. Afirmo porém, com firmeza, que mão de ferro andou dirigindo os trabalhos preparatórios deste complexo mecanismo que é o Congresso das Beiras, que está provocando uma vibração suficientemente forte para poder enfrentar o engenho dos *derrotistas* e a comodidade dos... inocentes.

Os povos, ou as regiões, valem o que valer o coeficiente das suas actividades.

Por isso, a actividade isolada dum homem apenas favorecerá interesses particularistas. Mesmo modo, os agregados de natureza dissimilhante e divergente, nas suas aspirações e criterios, quasi sempre provocam oposições de directriz, choques de conduta, e, por desventura maior, ciúmes de orientação ou despeitos de sucesso. Sendo assim, convem agrupar as actividades por *zonas de interesse*, segundo um principio de intersecção ou concatenamento dos problemas locais, de cuja solução efectiva resulte uma força vigorosa, de efeitos convergentes e com seqüencia normal, capaz de actuar como elemento criador de riqueza economica e de riqueza moral.

O Congresso Beirão, segundo intendo, visa esse proposito. E, daí, as suas enormes vantagens — vantagens que se concretizarão no aumento dos seus valores activos e na chamada á vida dos valores apenas latentes. O futuro o dirá. Nisso confio.

As Beiras, sendo briosas do seu labor tradicional, saberão alimentar uma iniciativa que ha-de ser fecunda em resultados e em incentivos. Terra generosa, terra de vigor e ordem, nelas vibra o amor da Patria como em nenhuma outra Provincia poderá vibrar com mais pureza ou maior harmonia. Coimbra, terra de beirões, sabe-o bem.

Que as Beiras, pois, sigam na esteira traçada.
Como beirão e portugueses, sinceramente o anseio.

A. Capela e Silva.

O que nos dizem sobre o Congresso Beirão, algumas individualidades que podemos consultar:

José Cardoso, Antigo deputado e Governador Civil de Coimbra — Actual secretário geral do Congresso Beirão.

Apenas tenho tempo para dizer á *Gazeta de Coimbra*, que o segundo congresso Beirão é mais um passo largo no caminho do progresso da Beira.

Os seus agricultores, os seus artistas, os seus industriaes veem a Coimbra fazer a afirmação do que a Beira vale, como região em que há de tudo, em que tudo se produz e em que as populações ainda hoje conservam as velhas virtudes lusitanas — de perseverança, honradez, lealdade e amor ao trabalho, ao lar e á familia.

São elas a base em que ha-de firmar-se o rejuvenescimento de Portugal.

Pená é que ainda hoje nem todos compreendem a necessidade dar a maxima cooperação aos congressos e exposições regionaes, como um dos melhores meios de levantar o espirito publico e provocar uma benéfica reacção contra esta panividade em que vivemos.

E' pena! Muito o sentimos... Mas bem hajam tantos beirões que até Coimbra vi-ram, dar-nos a certeza de que, apesar de tudo, o movimento em prol da Beira é um movimento triunfante.

Alvaro de Castro, antigo chefe de Governo e governador de Moçambique. Actualmente chefe do Partido Republicano Reconstituente e deputado.

Os congressos regionaes revelam vitalidade e asseguram um caminho rasgado e amplo para a organização economica das regiões que neles se representam. Expurgados de certos intuitos politicos, que os desvirtuam, confiando-se a sua acção ao estudo das actividades economicas, constituirão certamente elementos valiosissimos para o progresso geral do paiz.

João da Silva Fialho, Engenheiro-agronomo.

Eu sou um regionalista e estou, por consequência, intimamente convencido que das reuniões desses congressos muito ha a lucrar.

Ainda que os poderes públicos, de momento, não possam satisfazer as aspirações neles formuladas, nada se perde, porque se ventilam e discutem ideias, se estreitam e aproximam relações e interesses que muitas vezes parecem antagonicos, e se trabalha no engrandecimento da Patria no resurgimento do nosso Portugal, maior, estimulando e despertando energias latentes que dum momento para o outro, podem agir de modo a tornar realidade o que, ao presente, é uma simples idealização.

Só lamento, como alentejano, que a minha provincia, tão rica e tão grande, não tenha já seguido o caminho trilhado pelas Beiras, procurando resolver dum modo eficaz, o grave problema do pão, que nos coloca na dependência do estrangeiro, e nos obriga a entregar-lhe anualmente muitos milhares de contos, que bem poderiam applicar-se, em beneficio da comunidade, no fomento da nossa agricultura.

Floro Henriques, antigo commissario da policia e professor. Actualmente industrial.

Os meus amigos da *Gazeta de Coimbra* pedem-me que, por um modo sintético, eu lhes diga o que penso sobre o valór do Congresso Beirão, que está realizando-se, e quais as vantagens que deste Congresso poderão afluír para o Paiz, em geral, e para as Beiras, em especial.

Respondo.
Toda a sintese pressupõe uma prévia análise.
Não posso analisar o que ainda não está acabado e, assim, a sintese que vou expór-lhes conjuga, tão sómente, os elementos analiticos, não do objecto, mas do meu conceito.

O Congresso Beirão é a florescencia resultante de uma seiva pujante e latente no etno caracteristico do gregado luso cujo *habitat* se inscreve entre o Douro e Tejo.

Aquela seiva não menos é do que um incipiente e vago *querer*.
E este *querer* começa modalizando o escól dos povos que habitam as Beiras e que nelas tem arreigada a propria ancestralidade bem defendida.

Os elementos constitutivos do escól das Beiras, dando-se as mãos, ordenando-se em teorias que se põe a caminho para um ideal, embora utopico, de miragem talvez, geram uma *consciencia* colectiva e tracejam a propria trajectoria no plano das possíveis realizações.

O *querer* vae definindo-se, a *consciencia* colectiva desse *querer* enche-se de luz.

O ideal ilumina-se, iluminando o caminho; o método encontra-se; as realizações começam.
Assim fica posto em equação o valór do actual congresso.

E as vantagens?
São evidentes. Imediatas e bem marcadas?

Estamos buscando-nos, elevamos os olhos ansiosos pelo fio de Ariadne.

Conflemos, sejámos tenazes, persistentes e alcançámo-emos.

E para o Paiz?
As vantagens, o maior valór da parte influem na soma do valór de todo.

Mas, não só por esta operação aritmetica o Paiz será maior; o exemplo do nosso *querer*, a afirmação da nossa *consciencia*, a disciplina do nosso método serão contagiosos.

Com amor, com carinho, collemos o ouvido junto ao peito da Nação.

Que ouvimos?!
Um grande coração que começa pulsando.
A vida renasce.

Exuberante? Hiperbolica? Plena de infantilidades?!

Sim. O moribundo luctou durante quatro seculos com a morte!

Não lhe impeçamos a embriaguez da paisagem, da cor, do movimento, do Sol.

E surgirá um D. Manuel I, um D. João III?!

Não. Hoje são impossiveis e, por isso, impossivel será estrangular a vida que surge.

O congresso das Beiras é um dos felizes sintomas de rejuvenescimento.

Portugal, resurgindo, continuará luminosamente o ciclo que

se partira ao alvorecer do século XVI.

Portugal, estonteado pelas fumaradas dos *Autos de Fé*, perdera a *Palavra* e Portugal voltou a encontrá-la: — a palavra era Ideal e Querer.

Bem haja o escol das populações das Beiras.

Tomaz da Fonseca, Professor da Escola Normal Primaria.

Congregar espiritos, expór ideias, comentar e esclarecer planos de realização proxima ou remota — eis a principal função dos congressos. Assim a comparençia, neles, de pessoas de pensamento e acção é sempre um acto de boa politica — mas daquela politica que eleva e engrandece uma Patria.

Evaristo Alves, quintanista de Direito e funcionario da Relação de Coimbra.

Sendo os congressos regionaes um factor importantissimo para o resurgimento da nossa Patria, congregando todas as iniciativas, é lamentavelmente penoso que se constate que aqueles que mais interesses tem a salvaguardar se alheassem deste Congresso, que marca um grande esforço da parte daqueles que o levaram a efeito e que só foram influenciados pelo grande amor á sua região e consequentemente ao nosso Paiz.

Aqui deixo, em sintese, o que se me oferece dizer sobre o que penso sobre congressos regionalistas e nomeadamente por este a que estamos assistindo, esperando que dele resultem conclusões praticas actuais capazes de provocar outras em Congressos posteriores.

Rodrigues da Costa, Quintanista de Direito e artista de merecimento.

O segundo Congresso Beirão alguma coisa conseguiu realizar já em beneficio da região: Enriqueceu as industrias, encheu de vigor as artes, tornando os artistas briosos.

Benjamin de Carvalho e Silva, Professor da Escola Primaria Superior de Coimbra.

Sobre o Congresso Beirão... Mas que lhe hei-de dizer, meu amigo?!

Creio bem que é uma iniciativa digna da maior atenção e que, num paiz como o nosso, ela representa um despertar de energias muito apreciavel e tambem muito consolador. (Olhe que é consolador ver que ainda ha puritanos num meio onde tudo é malsinado...)

Creio firmemente, que a maioria dos males de que enferma a nossa nacionalidade depende sobretudo da má organização do Estado. O movimento regionalista que com certa intensidade se tem revelado nas Beiras certamente há-de contribuir para que outras regiões lhe sigam o exemplo, o que, consequentemente, provocará a reorganização dos serviços publicos em moldes mais consentaneos com as aspirações da Nação.

E' por estar convencido do que lhe acabo de dizer que não oculta o meu entusiasmo por este movimento e a minha simpatia pelos seus iniciadores.

Dr. Manuel Braga, Presidente da Assembleia Geral da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Sempre entendi que da organização regional é que se deveria partir para os congressos, e não destes para aquela.

Foi sempre minha convicção que enquanto isto se não fizer, os congressos regionaes difficilmente produzirão qualquer coisa consistente e perduravel, e por isto mesmo é que a minha colaboração, no Congresso Beirão de Coimbra, não teve o fervor dum crente...

Torres Garcia, deputado e Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Fomos ali, ao Claustro do Silencio, onde o sr. dr. Torres Garcia dirige a instalação duma das secções da Exposição Industrial do Congresso da Beiras. S. ex.ª anda atarefado, com o seu *ricinus carré*, mais vincado do que de costume.

No primeiro momento disponível, largámos-lhe as primeiras perguntas, feitas a correr:

Congresso?

Exposição?

Vantagens? Para o País? para as Beiras? para Coimbra?

Escavacando a tampa dum caixote, s. ex.ª, em voz dura e sonora, diz:

— Despertar inergias, renovar sentimentos de solidariedade, arrancar almas ao sórdido egotismo dominante, espalhar, ás brachadas, luz, esperança, fé, crença, nas qualidades da raça, na eternidade da grei luza.

As Beiras são o relicário sagrado da pureza étnica dos portugueses. Deve, pois, ir na vanguarda. E' esse o seu dever, o seu cumprimento, a sua maior vantagem.

Coimbra, e (s. ex.ª, vincá mais a dureza do seu *facies*), ainda não compreendeu, ainda não sentiu. O Congresso abrir-lhe-ha os olhos teimosos e criminosamente, fechados, este o seu maior beneficio.

Impressões pessoais? Sempre procurei ser útil á minha Patria, — é o que continuo a ser.

Camillo Valente, Advogado.

Sobre o Congresso Beirão?

Direi que des-jo coisas praticas e, nesse sentido, apresentarei e defenderei uma tese. Escuso de dizer que confio, completamente, nas vantagens deste Congresso.

João de Brito Pimenta d'Almeida, Coronel.

Estes Congressos têm uma grande vantagem quer sob o ponto de vista economico quer sob o ponto de vista do desenvolvimento da industria do turismo. São *certames* demonstrativos da vitalidade das regiões quer na sua capacidade de produção, quer no seu aperfeiçoamento nas artes, industrias, pecuária etc.

Tem ainda a grande vantagem de permitir que os technicos estudem os variados problemas que interessam não só as determinadas regiões, em particular, mas a todo o paiz, duma forma geral, que podem e devem influir no desenvolvimento da sua riqueza.

Antero da Veiga, Consul da Carunha e artista de fama.

Todos os valores artisticos da região das Beiras não podem ser indiferentes á troca de impressões entre si.

O artista, em regra, é por natureza expansivo e sente a necessidade de comungar novas impressões.

Se a arte é uma só, cada artista tem a sua forma de expressão. Ao congresso virão as mais variadas expressões de arte regional, sob todos os aspectos, o que só por si engrandecerá de Beleza o notavel certame.

Daqui o seu grande valor não para com a indiferença de alguns—os pessimistas—que considero falhos de elegancia moral e de patriotismo mas para aqueles que não se cançam de trabalhar pela colectividade, um dos mais nobres e harmonicos sentimentos do coração.

Sob o ponto de vista economico, o congresso presta, em primeiro lugar, á região e, depois, ao país inteiro, um serviço colossal.

Eu que sou partidario da descentralisação da vida portuguesa, vejo na centralisação fortuita dos congressos regionais um alto beneficio, cada vez maior de congresso para congresso.

Alem da afinidade que estabelece entre os congressistas, trazem o conhecimento dos diferentes ramos de industria, dos notaveis productos tanto agricolas como comerciais e industriais que tanto abundam pela nossa região, não só sob o aspecto util, como pelo duplo aspecto do util e bello.

Nisto estará o fim pratico dos congressos, de onde se estão tirando fructos bastante palpaveis, pelo estímulo que criam, não só entre os congressistas, mas pela preparação do espirito publico para o futuro, o que dará em resultado um progressivo e natural aperfeiçoamento da moral artistica da região.

Todos sabemos que a arte é imprescindivel ao homem. Todo o seu movimento, desde que nasce, tem de ser rodeado de arte, mesmo d'aquella arte inconsciente dos pais incultos, que a pouco e pouco a civilização vai elevando.

O trabalho sem arte, não é trabalho, e o homem, completamente despido d'ela, não passa dum irracional dispensavel.

Bem haja pois essa pleiade de homens que se poz á testa dum movimento de tal grandeza.

Bem sei que tenho ouvido, os tais pessimistas dizerem "obras obras, de palavreado estamos fartos."

Confesso que me arripio quando ouço tal dislate. E' o desprezo manifesto pelo melhor dote com que a natureza brindou o homem. Eu queria que esses pessimistas me explicassem que trabalhos produziram ou fizeram produzir sem a influencia benéfica e prévia da palavra! Em todo o mundo e em todos os tempos os privilegiados da palavra exerceram influencia decisiva sobre as massas productoras e todos os povos os consagram. Hoje que a faculdade de falar está mais disseminada, que os homens de acção são em muito maior numero e geralmente com as faculdades mais desenvolvidas, os congressos são principalmente uteis pela grande diversidade de ideias que se trocam e debatem.

A despeito disto, já vi num congresso um congressista protestar contra uma troca de cumprimentos e saudações e dizer que se não devia perder tempo com *essas cousas*.

E' a ignorancia do que se faz em todas as nações, por mais solenes e graves que sejam os assuntos que se debatam em grandes ou pequenas assembleias.

E' o esquecimento dos tais preceitos da elegancia moral tão necessária e salutar ao convívio. Emfim: A utilidade dos congressos é manifesta sob todos os pontos de vista e como ninguem deve trabalhar somente com a mira no interesse immediato muito em breve bem diremos deste movimento os nomes dos nossos illustres patricios que o promovem e animaram.

♦ ♦ ♦

Duarte Veiga, Tenente-coronel

Não só os desmandos e convulsões politicas mas até as agitações sociais não de encontrar no verdadeiro regionalismo o mais eficaz travão,

Elmano Cunha e Costa, advogado na Covilhã.

Regionalismo! Política que nasce para o resurgimento nacional!

O Congresso Beirão vai certamente abraçar com entusiasmo a ideia que cresce impulsionada pela alma beirã.

No coração de Portugal vibra intensamente o sentimento da raça.

E o 2.º Congresso pregará, pela boca dalguns dos mais illustres portugueses, a sã doutrina: *trabalhar, produzir e crear.*

♦ ♦ ♦

Borges de Oliveira, Juiz illustre e Ajudante do Procurador da Republica desta cidade.

Um Congresso é uma conjunção de forças e uma dispersão de conhecimentos.

Cada congressista comunica aos outros uma parcela da sua fé, da sua energia, da sua sciência e, quando regressa ao seu lar, vai mais forte, mais apto para a luta pelo Progresso, sem a qual os individuos arrastam uma vida miserável e parasitária e as colectividades estacionam; e parar é morrer, viver é lutar.

Atravessa a Humanidade uma crise temerosa, e Portugal é, das nações vencedoras nessa luta gigantesca que durante quatro anos convulsionou o Mundo, aquella que, mercê dos seus pequenos recursos materiaes e de outras causas complexas e várias, mais se resentiu das fatais consequências da guerra.

Urge (e, ai de nós, que talvez já seja tarde!) a união de todos os portugueses em volta de um ideal que nos oriente e nos guie no caminho da vitória, se ella ainda for possível como creio. Mas, se tivermos de morrer que seja lutando, em pé como homens, deixando de nós memoria honrada.

E' oportuna a ocasião; aproveitemos este momento — em que o Mundo inteiro fixa em nós os seus olhares pasmados pela audácia, pela sciência, pelo patriotismo desses dois heroes de Homero que se chamam Gago Coutinho e Sacadura Cabral, — para, num esforço conjugado e hercúleo, superarmos as dificuldades que nos assoberbam, determos a nossa queda avelrada e vertiginosa para o abismo e iniciarmos a nossa ascensão para as alturas onde ha ar e luz, onde pairam as aguias, onde se está mais perto de Deus...

Saúdo calorosamente os Congressistas que vêm honrar com a sua visita esta minha terra natal e que, patrioticamente, vêm carrear mais uma pedra para o monumento da nossa reconstituição moral e económica.

Dou-lhes as boas vindas em nome desta formosa e acolhedora cidade, que, no gracioso relevo das suas colinas, no verde mimoso dos seus prados, na imponência dos seus monumentos, na riqueza dos seus museus, e no carinho dos seus habitates, representa uma das mais formosas joias deste ninho de heróis que se chama PORTUGAL.

♦ ♦ ♦

Rosa Falcão, advogada e secretario da Presidencia do Tribunal da Relação.

O movimento regionalista, tendo surgido, inicialmente, como uma manifestação instintiva de defeza de uma sociedade em desordem, que procura o perdido equilibrio, transformou-se, dentro em pouco, em uma ideia, que apaixonou os espiritos, numaancia de um futuro melhor para uma Patria, em cujos altos destinos acreditam, firmemente, todos os que não perderam ainda, inteiramente, a fé nas virtudes da Raça.

— Esta ideia, porem, tem seguido o ciclo de evolução, marcado, em Portugal, a todas as iniciativas, que teem, agitado, transitoriamente, o sentimento nacional.

A um primeiro entusiasmo, que chegou a comover os mais idealistas, persuadidos de que se encontrara, emfim, a formula de iniciar e realizar a grande obra de resurgimento nacional, seguiu-se um periodo de hesitação, porventura de desconfiança, em que desapareceram da luta os que mais interesse tinham em sustentala, para só ficarem em campo aqueles que reclamam a Ordem e a Disciplina, mais por uma imposição do seu espirito, do que por intuitos egoistas de defeza de interesses materiaes seus, que,

em grande parte, não teem a considerar.

— Agora, como sempre, manifestam-se as características do modo de ser nacional: a falta de continuidade e perseverança na realização de qualquer ideia, que interesse, fundamentalmente, a vida do País. E' preciso reagir contra este desalento, sintoma da inferioridade e de desagregação social, em que todos devem meditar.

— O movimento regionalista é uma ideia fecunda, que convem aproveitar como factor da coordenação de iniciativas, organizando as classes, sindicalisando-as, em cada região, como ponto de partida para a unificação do sentimento nacional, na realização de um plano de fomento, que é inadiavel e urgente organizar.

— O segundo Congresso Beirão é obra de um homem cheio de fé no engrandecimento da sua Patria, o Dr. José Cardoso, cujo esforço é superior a todo o elogio, e de um reduzido numero de amigos, que em volta dele se congregaram. E' preciso que o terceiro Congresso das Beiras seja a obra de todos os Beirões. Nesse empreendimento se deve considerar empenhado o nosso brio. Nele está também todo o nosso interesse, e mal de nós, se os Portugueses teimarem em se isolar da vida colectiva da Nação que, evidentemente, só poderá ser a resultante do esforço de cada um de nós.

♦ ♦ ♦

Abilio da Cunha Reis, Socio-gerente da Sociedade das Malhas.

Pronuncio-me pelo valor grande das exposições, sobretudo na secção industrial. Ha industriais que se admiram do que vêem. Quasi parece que o país desconhece o que vale. Alguns expositores merecem bem a nossa simpatia. Gouveia, por exemplo, esforçou-se, e a Covilhã dá a impressão de que excedeu a sua capacidade. Honra lhes

seja. Quanto a Coimbra, não sei se chegaria a cumprir o seu dever. As malhas expostas marcam um valor, embora eu reconheça que podiam marcar ainda melhor. Serei suspeito, mas digo sinceramente o que sinto.

Que posso eu dizer, mais, á *Gazeta de Coimbra*?

Posso dizer, com fé, que ainda confio nos valores positivos da parte sã do meu país, da qual aguardo ordem mental e trabalho útil.

Este Congresso dá-me animo para pensar assim.

♦ ♦ ♦

Pinto Loureiro, advogado.

Se esta linda cidade conquistasse no campo da acção o relevo que tem no campo do pensamento, seria dentro de pouco um formidavel campo de prosperidade, pelas ricas condições naturais que a favorecem, e pela cultura e intelligencia dos seus habitantes; e ha muito teria já sido dotada de melhoramentos por que aneja e que infinitamente vão tardando, e entre os quais avulta o da regularisação das aguas do Mondego.

Infelizmente, porém, ou por deficiencia do nosso ensino em todos os graus, que se não preocupa com a necessidade de temperar caracteres para a luta, de formar homens de acção, ou por defeito de qualidades de raça, ou por outras razões ainda, surgem ideias e chovem projectos, mas não ha quem ponha umas e outras em execução.

Falta quem realice. E a ideia sem realisação vale só como afirmacão de intelligencia, mas pouco factor de progresso.

E' necessario, pois, criar homens de acção. Nos congressos começa já a caldear-se esse espirito de resistencia e de reacção contra a passividade quasi geral, só sendo para deplorar que estejam em pequeno numero os que dão o seu esforço e a sua fé a essas assembleias regionais.

Competidora de Coimbra, Limitada

Teleg. COMPETIDORA R. da Sofia, 41-43. - COIMBRA : Telefone 619 :

Mercearias : Cereais : Legumes
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

TABACOS

Nacionais e estrangeiros

Completo sortido em Assucar, Chá, Café, Arroz e Farinhas, Dolichas e Massas alimenticias :

Facoras e outros artigos. Vinhos finos e de mesa das melhores marcas. Licores, stearina, etc. :

AGUAS MINERAIS

VIDAGO, PEDRAS SALGADAS e LUSO

Avelino Rodrigues & Campos

Executam todos os trabalhos de construção civil, bem como: montagens completas para moagem de trigo ou descasque de arroz; bancadas com moinos para moagem de milho e trigo, simples ou duplas.

Montagem de turbinas e rodões.

Fabricam-se debulhadoras para milho. Tararas, etc.

OFICINA

Rua do Arnado COIMBRA

Vilaça & Oscar
Ourivesaria e joalheria

Rua Visconde da Luz, 97 - COIMBRA

Sociedade Luzitana de Cereais L.ª

3, Avenida dos Oleiros, 3 COIMBRA

Armazem de mercearias farinhas e sêneas

Especialidade em café moido, em pacotes marca da casa

"CRIOLO"

Não façam as suas compras sem consultar os nossos preços

ARMAZEM DE MERCEARIAS, Bolo e Ceais DE EDUARDO GOMES

Rua da Moeda, 30 a 36 - COIMBRA

Toucinho, e enchido. Deposito de pregaria.

Vendas por grosso e a retalho

Maquinas de costura e bicicletas novas
Grande stok
Motos e gramofones, accessorios, oleos e agulhas.

Reparações em maquinas de costura e gramofones.

Concertos garantidos

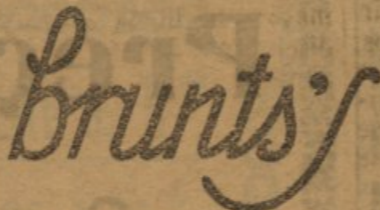
Casa de vendas
Rua das Padeiras, 68-70
Oficina de reparações
Rua do Paço do Conde, 1
Manuel Gomes de Carvalho



Perolas valiosas

São as que guarnecem a bôca, formadas por dentes bem alvos e sãos.

E' a sua ambição, decerto, gosar esta riqueza. Use sempre, neste caso,



o sabão dentifricico por excelencia. Produto scientifico e perfeito.

Actua suavemente e com persistencia, limpa bem os dentes, não destrói o esmalte, refresca a bôca, perfuma o halito. Mas...

Experimente e verá.

A' venda em todas as farmacias e drogarias.

Representante em Coimbra: **Adriano A. Biserto de Fonseca**

RUA DA NOGUEIRA -- TELEFONE. 475

Telegramas: CARVÃO

*Companhia Industrial
de Portugal e Colonias*

Filial de Coimbra

Estrada da Beira, 5

Fabrica de Massas Estrela



VENDA

- DE -

Farinhas : Semeas
Cereais : Açucar
Massas alimenticias : e : Bolachas

Pão da Nacional

Telefones 69 e 500 : Teleg. MASSAS

CASA HAVANESA

Cardoso & C.^A

Correspondentes do
Banco do Minho, Portu-
guês e Brasileiro, Fon-
secas, Santos & Viana e
da Companhia de Seguros
"A COLONIAL".

Tabacaria, papelaria e objectos de es-
critório.

Artigos de novidade proprios para
brindes.

Perfumarias e de objectos de toilette.

Sortido completo de artigos para pin-
tura a oleo, aguarela e desenho.

Molduras para quadros e galerias.

Carteiras, bilhetes de visita, participa-
ções de casamento etc.

Colecções completas de livros de escri-
turação comercial em todos os modelos.

Nesta casa encontram-se sempre as
mais recentes novidades.

Guimarães &

Carvalho Suc-

CESSORES

EDIFICIO PRÓPRIO

RUA DA MADALENA

**Armazem por atacado de
fazendas brancas**

Telefone 366

Telegramas-Algodões

Manuel Conceição Mendes

**GRANDE ARMAZEM DE
CABEDAIS**

O mais completo sorti-
do em pelarias nacionais
e estrangeiras

Preços de revenda

Rua Adelino Veiga, 26 e 28

(Antiga rua das Solas)

Telefone n.º 401 **COIMBRA** Teleg. CORTIDOS

ANTIGUIDADES

Moveis, louças, damascos, joias

MORAIS & CORRÊA, L.da

Pátio da Inquisição, 3. - Coimbra.

Rua da Moeda n.º 90
COIMBRA



Telefone n.º 253

Corôas e Flores Artificiais

DEPOSITO DE URNAS DE MOGNO

Construidas em officina propria e que vende por preços muito economicos
GRANDES DESCONTOS PARA REVENDER

Jorge da Silveira Morais

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbese de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas para convites, urnas para exumações, etc., etc.

Grande variedade de corôas de violetas, bouquets funebres e de gala, banquetas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapéus.

Toma conta de manuseus, sinais funerarios, exumações e trasladações
PREÇOS COMODOS

TERRENOS

Vendem-se lotes para construções — belas vistas.

Quinta de Montes Claros, onde está a telegrafia sem fios.

Trata-se com M. da Cruz Matos—Rua do Arnado.

SABONETE

RAINHA SANTA IZABEL

Preparado meticulosamente com elementos puros, por um chimico-technico alemão

O perfume ALFACE com que é dotado o

Sabonete Rainha Santa Izabel

torna-o um produto de toucador Inconfundivel e indispensavel a todas as senhoras que prezam a beleza e conservação da sua pele.

Alem de todas estas qualidades reunidas no

Sabonete Rainha Santa Izabel

contam-se ainda as propriedades milagrosas da Agua da Fonte dos Amores, da Quinta das Lagrimas que entra na sua fabricação e o tornam um

SABONETE UNICO NO GENERO

e o distinguem entre quantos se recomendam como os melhores para a pele.

Depositário: - EDUARDO CRESPO - COIMBRA

Fonseca & Ribeiro

Praça do Comercio 53, 1.º

Armazem de:

Malhas,
Miudesas e
Atoalhados

Sortido completo

Importação

Exportação

E'ectrotecnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

Instalações gerais de electricidade : Motores : Dinamos : Oleos : Correias etc., etc., etc.

CONSULTEM OS ORÇAMENTOS DESTA CASA

**RETROZARIA
JOÃO VILAÇA**

Rua Ferreira Borges, 81 a 85
COIMBRA

TELEFONE 375

Este acreditado estabelecimento modernamente montado e frequentado pela mais distinta clientela de Coimbra e seus arredores, tem sempre o mais completo sortido de artigos de novidade, a saber:

Finissimos tecidos d'algodão para vestidos. Grande variedade em sedas para confecções. Veludos, setins, confecções de peles das mais chics, modelos. Perfumarias aos melhores fabricantes estrangeiros. Lãs em todas as côres. Malhas. Meias, colossal sortido. Camisaria e gravataria. Roupa branca para senhora. Artigos para bordar, o mais completo sortido.

Enviam-se amostras pelo correio

A casa que mais barato vende

Pedro Lencastre

Foto

(TEA)

Retr

Objecto, ro, moveis,

Saraiva Nu

Artística

Alho

12, (a)

*Companhia Industrial
de Portugal e Colonias*

Fillal de Coimbra

Estrada da Beira, 5

Fabrica de Massas Estrela



VENDA — DE —
 Farinhas : Semeas
 Cereais : Açucar
 Massas alimenticias : e : Bolachas

Pão da Nacional

Telefones 69 e 500 : Teleg. MASSAS

CASA HAVANESA

Cardoso & C.^A

Correspondentes do Banco do Minho, Português e Brasileiro, Fonecas, Santos & Viana e da Companhia de Seguros "A COLONIAL".

Tabacaria, papelaria e objectos de escritório.

Artigos de novidade proprios para brindes.

Perfumarias e de objectos de toilette.

Sortido completo de artigos para pintura a oleo, aguarela e desenho.

Molduras para quadros e galerias.

Carteiras, bilhetes de visita, participações de casamento etc.

Colecções completas de livros de escrituração comercial em todos os modelos.

Nesta casa encontram-se sempre as mais recentes novidades.

Guimarães &

Carvalho Suc-

CESSORES

EDIFICIO PRÓPRIO

RUA DA MADALENA

Armazem por atacado de fazendas brancas

Telefone 366

Telegramas-Algodões

Manuel Conceição Mendes

GRANDE ARMAZEM DE CABEDAIS

O mais completo sortido em pelarias nacionais e estrangeiras

Preços de revenda

Rua Adelino Veiga, 26 e 28

(Antiga rua das Solas)

Telefone n.º 401 **COIMBRA** Teleg. CORTIDOS

ANTIGUIDADES

Moveis, louças, damascos, joias

MORAIS & CORRÊA, L.da

Pátio da Inquisição, 3. - Coimbra.

Rua da Moeda n.º 90
COIMBRA



Telefone n.º 253

Corças e Flores Artificiais

DEPOSITO DE URNAS DE MOGNO

Construidas em officina propria e que vende por preços muito economicos
GRANDES DESCONTOS PARA REVENDER

Jorge da Silveira Moraes

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbem-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas para convites, urnas para exumações, etc., etc.

Grande variedade de corças de violetas, bouquets funebres e de gala, banquetas e ramos para altares, toda a qualidade de flores soltas e preparos para as mesmas, plantas para salas e flores para chapéus.

Toma conta de maçoletis, sinais fúnebrarios, exumações e trasladações
PREÇOS COMODOS

TERRENOS

Vendem-se lotes para
construções — belas
vistas.

Quinta de Montes Cla-
ros, onde está a te-
legrafia sem fios.

Trata-se com M. da
Cruz Matos—Rua do
Arnado.

SABONETE

RAINHA SANTA IZABEL

Preparado metculosamente com elementos puros, por um chimico-technico alemão

O perfume ALFACE com que é dotado o

Sabonete Rainha Santa Izabel

torna-o um produto de toucador inconfundivel e indispensavel a todas as
senhoras que prezam a beleza e conservação da sua pele.

Alem de todas estas qualidades reunidas no

Sabonete Rainha Santa Izabel

contam-se ainda as propriedades milagrosas da
Água da Fonte dos Amores, da Quinta das Lagrimas
que entra na sua fabricação e o tornam um

SABONETE UNICO NO GENERO

e o distinguem entre quantos se recomendam como os melhores para a pele.

Depositarío: - EDUARDO CRESPO - COIMBRA

Fonseca & Ribeiro

Praça do Comercio 53, 1.º

Armazem de:

Malhas,
Miudesas e
Atoalhados

Sortido completo

Importação

Exportação

E'ectrotecnica de Coimbra, L. da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

Instalações gerais de ele-
ctricidade : Motores : Di-
namos : Oleos : Correias
etc., etc., etc.

CONSULTEM OS ORÇAMEN-
TOS DESTA CASA

RETROZARIA
JOÃO VILAÇA

Rua Ferreira Borges, 81 a 85

COIMBRA

TELEFONE 375

Este acreditado estabelecimento modernamente
montado e frequentado pela mais distinta clientela de
Coimbra e seus arredores, tem sempre o mais com-
pleto sortido de artigos de novidade, a saber:

Finissimos tecidos d'algodão para vestidos. Gran-
de variedade em sedas para confeccões. Veludos, setins,
confeccões de peles das mais chics, modelos. Perfuma-
rias dos melhores fabricantes estrangeiros. Lãs em to-
das as côres. Malhas. Meias, colossal sortido. Ca-
misaria e gravataria. Roupa branca para senhora.
Artigos para bordar, o mais completo sortido.

Enviam-se amostras pelo correio

A casa que mais barato vende

Pedro Lencastre

Fotografo

(TEATRO AVENIDA)

Retratos artisticos ::

:: :: :: :: Ampliações

6

Artisticos retratos-esboço

12.500!!

PARAISO, PEREIRA & C.^A

Teleg. WIZARD

Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13 e 42 a 48 --- COIMBRA

Telefone 512

Concessionarios para Portugal, Espanha e Colonias da acreditada LUZ

Vendemos aos melhores preços:



Funciona a Petroleo e a Gazolina

Fornecem-se catalogos

TUBAGENS

EM

Ferro galvanizado, chumbo, ferro preto, grez e semi-grez, barro

Cimentos nacionais e estrangeiros
Gessos e cal hidraulica

Não faça V. S.^a as suas **instalações electricas** sem consultar esta casa
A secção de **ELECTRICIDADE** está a cargo de pessoal especializado
FAZEMOS INSTALAÇÕES DE: agua e gaz, campainhas electricas, casas de banho, retretes, urinóis, lavatorios, bidets, azulejos e mosaicos.

Use nas suas maquinas boas correias e de marcas acreditadas --- Peça os nossos preços

Agua sulfurosa quente, nascendo a 44°. — Tratamento de SIFILIS, reumatismo, artritismo, gota, dermatoses, vias respiratorias. Fricções e vaporizações.

Caldas de Manteigas
SERRA DA ESTRELA

O hotel da empresa oferece todas as comodidades
Pedir explicações a PARAISO, PEREIRA & C.^a — Coimbra, ou a PARAISO & C.^a — Caldas de Manteigas.

Comissões : Conta propria ; Representante de casas comerciais

Agente da Companhia de Seguros

A MUNDIAL

CAPITAL INTEIRAMENTE REALISADO 500.000\$00
RESERVAS 749.051\$60,9

Séde em Lisboa — Rua Garret

SEGUROS

De vida em todas as suas modalidades
contra incendio e todos os outros ramos
Contra assaltos, greves e tumultos
Contra accidentes de trabalho
Contra searas

Representante das maquinas de escrever

“CORONA,”

“ROYAL,”

As melhores
mais resistentes
mais praticas
mais simples

PAPEL QUIMICO
ASSESSORIOS
REPARAÇÕES
FITAS



Licores
Xaropes
Vinhos de mesa
vinhos do Porto
vinhos da Madeira
vinhos espumantes (tipo Champagne)

Depositarario exclusivo do refrigerante

BRIZA

O mais fino refrigerante

Agua do Fastio

aperitiva, digestiva e depurativa

e da acreditada cerveja

PILSENER (Portugalia)

Deposito de carvão mineral e vegetal
Carvão de forja inglês (garantido)

Lenha serrada : Palha enfardada
Cal e cimento : Adubos quimicos

RUA DA NOGUEIRA
COIMBRA

Edipiano A. Bizarro da Fonseca : Telef. 475
Telegr. CARVÃO

Empresa Comercial de Coimbra, Limitada

Sucessora de Santos Junior & Duarte, Limitada

ARMAZENS

De Vinhos, Azeites, Mercarias, Cereais e Legumes

Fabrico de vinhos espumantes tipo Champagne

Séde—Rua da Estação—COIMBRA

(Antigo Edificio da Companhia Central Vinicola de Portugal)

TELE gramas Zépadilha
Gerencia-555
Armazens-166
Industrias-407
Codigo Ribeiro

Caldeira de distilção

TANOARIA

Endereço Telegrafico

MERFARINHAS

Telefone

659

Largo do Caes, 9e 8

Rua Sargento-mór, 38 a 52

COIMBRA

União de Mercarias e Farinhas, Lda

ROTEIRO DE COIMBRA

GUIA DO FORASTEIRO

Saindo da estação de Coimbra (cidade), siga pela Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, onde se acha a

Estatua de Joaquim Antonio d'Aguiar

entre na rua Ferreira Borges e depois na rua do Visconde da Luz, ficando-lhe depois á esquerda a

Igreja de S. Tiago
em reconstrução. Entre na Praça 8 de Maio e visite a

Igreja de Santa Cruz
junto da qual se acha o

Edifício dos Paços do Concelho

Entrando na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, tem á esquerda a Cadeia, Torre de Santa Cruz e a Maternidade, e á direita a Sala da Associação dos Artistas, Jardim da Manga, Estação Telegrafo Postal e o Mercado.

Entre na Avenida Sá da Bandeira, ficando-lhe á esquerda a Escola Central, Teatro Avenida e Liceu Feminino, e á direita a Associação Commercial e a Escola Industrial Brotero.

Na Praça da Republica, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, encontra á esquerda o

Parque de Santa Cruz
Saindo dali siga pela rua Alexandre Herculano e entre no

Jardim Botânico
fica-lhe ao fundo o

Jardim-Escola João de Deus
hospitais Militar e da Maternidade e o

Seminario
Siga pelo

Penedo da Saudade
e dê volta pelo bairro de Santa Teresã, onde existe o quartel das companhias de saude, e pelo bairro de Sant'Ana, onde se encontra o

Quartel de Infantaria 23 e a Prisão-Oficina

(Antiga Penitenciaria)
Suba a Ladeira do Castelo. Tem á esquerda o

Liceu
e Hospital dos Lazaros, e ao cimo, á direita, o

Grande Hospital da Universidade

Mais adiante o

Muséu de Historia Natural e o Laboratorio Químico

Saindo dali visite a

Sé Catedral, o Muséu d'Arte Sacra e o Muséu Machado de Castro

Siga pela rua Sá de Miranda e entre na rua Candido dos Reis, onde se encontram os edificios do

Governo Civil, Instituto, instalação da Secção de Antropologia, Faculdade de Letras

ao fundo a

Universidade
onde deve visitar a Biblioteca, antiga Sala dos Capelos, antiga Capela, Sala do Senado, aulas e Observatorio Astronomico. Não deixe de ver o esplendido panorama que se disfruta da torre e da varanda que deita sobre a cidade.

Saindo da Universidade, entre na rua do Norte. Fica-lhe á esquerda a

Escola de Farmacia e Imprensa da Universidade
Chegado ao largo da Sé Velha

entre no venerando templo, não esquecendo o Claustro.

Siga depois pela rua dos Coutinhos e vá ao

Colegio Novo
Deixando este edificio encontra o muito antigo edificio chamado de «Maria Teles». Entre na rua de Quebra-Costas. Suba as escadas e entre na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, onde existem o Teatro Sousa Bastos e a «Casa da Nau», interessante tipo de casa antiga. Siga pela rua Fernandes Tomaz, ao fim da qual encontra o

Arco d'Almedina
onde existiu uma das portas da antiga fortificação da cidade.

Tome o electrico na Praça 8 de Maio para ir ao

Choupal
e saindo dali siga pela margem direita do rio até á ponte de Santa Clara, por onde se encaminhará para vêr (por fóra) as ruínas do velho mosteiro, e no alto do bairro a

Igreja de Santa Clara
onde existe o

Tumulo da Rainha Santa
Voltando dali visite a

Quinta das Lagrimas
ligada á tradição do assassinio de D. Inez de Castro. Se for de trem, visite a Lapa dos Esteios e dê a chamada volta da Conraria. Chegado á portela siga pela estrada de Penacova até ás Torres, para ver o delicioso panorama dessa estrada. Voltando para Coimbra, visite a

Quinta da Portela
e siga pela estrada da Beira até ao Largo de Miguel Bombarda, onde tomará o electrico para

Santo Antonio dos Olivais
Em Celas deve visitar a

Igreja e Claustro
do antigo mosteiro. Em Santo Antonio dos Olivais visite a *sacristia* e observe os magnificos pontos de vista que se veem do adro.

A dois quilometros de distancia encontra o

Belo Horizonte
(Picoto dos Barbados)

e a **Mata de Vale de Canas**
Regressando á cidade pela Cumeada, encontrará ali o

Observatorio Meteorologico e Magnetico
De regresso á cidade deve visitar a

Escola Nacional d'Agricultura
a 2 quilometros de distancia.

Como um dos mais famosos pontos de vista, aconselhamos tambem o alto do Pio, onde se encontra o Cemiterio da Conchada.

E assim terá visto o que de melhor tem Coimbra pela *Arte*, pela *Antiguidade*, pela *Historia* e pela *Natureza*.

Coimbra pode ser ponto de partida para excursões ao Bussaco, Condeixa, Figueira da Foz, Louzã, Montemor-o-Velho e Penacova.

MOVEIS ::

J. Abreu Couceiro

65, Rua da Sofla, 67

COIMBRA

TAPEÇARIAS : EXECUTAM-SE

ESTOFOS :: MOBILIAS EM

DECORAÇÕES : TODOS OS ESTILOS E EPOCAS.

Faianças da CERAMICA, LIMITADA

Fotografia GONÇALVES

Atelier de Primeira Ordem
Avenida Navarro, n.º 58 - COIMBRA

Paisagens : Monumentos : Esboços : Studys

Retratos d'Arte | AMPLIAÇÕES

Fotografias da Rainha Santa em todos os tamanhos
Postais da Rainha Santa a \$50 centavos cada

Armazem de viveres e outros artigos
VENDAS POR JUNTO

Moyses da Fonseca

Rua da Moeda, 89-A
COIMBRA
TELEFONE 633

Senhoras!
Crianças!
Cavalheiros!

Quereis vestir os artigos mais finos e mais chics!
Quereis andar no rigor da moda?
Quereis apresentar-vos em Coimbra usando o que há de mais moderno em modas?
Comprai na **Casa Londres**, onde se encontra o que há de mais belo em novidades para senhora, criança e homem de *dernier cri*.

Casa Londres
82, Rua Ferreira Borges, 86

Santos & Domingos Limitada

PALACIO AMEAL

ESTE grandioso edificio, antigo Colégio Universitario de S. Tomaz, acaba de ser adquirido pela firma A. Amado, Ld.^a, para nele instalar os seus estabelecimento e oficinas de mobiliario e decorações.

Esta sociedade é sucessora da antiga firma A. Amado & C.^a, estabelecida desde 1912, á Avenida Sá da Bandeira, e que se tornou bem conhecida em todo o país pela orientação que sempre soube dar aos seus negocios, não só na parte commercial, mas na parte industrial, transformando e desenvolvendo a industria do mobiliario nesta cidade, e de tal maneira que as suas mobílias pela originalidade das suas linhas e do seu bom gosto, se tornaram faceis de distinguir.



A nova firma que conta abrir as suas instalações por todo o mez de Julho vai dotar Coimbra com um dos primeiros estabelecimentos do genero no país o que bastante nos regosija, pois que Coimbra, na sua situação excepcional que lhe dá o estar no centro do país, e a sua Universidade, precisa de principiar a fazer a educação do bom gosto, não só nos seus habitantes, mas tambem naqueles que a visitam. E esta educação tem de ser feita pelo seu comercio com as suas permanentes exposições de produtos de apurado gosto que irão dia a dia desenvolvendo e deixando no público novas necessidades de beleza e conforto.

A nova sociedade, da qual ficaram gerentes os antigos socios da firma A. Amado & C.^a, não faltam elementos para dotar Coimbra com um estabelecimento modelar:

Na parte instalações está possuida de um edificio que pela sua vastidão se presta admiravelmente aos fins em vista, e decerto não ficaria melhor se fosse construido de proposito.

Na parte industrial e artistica tem os seus gerentes, que conseguiram aliar á sua tenacidade um grupo de colaboradores criados na sua antiga casa, o que coloca a nova firma em condições de tomar conta de todos os trabalhos não só de mobiliarios como de decorações interiores, trabalho este, que até á pouco tinha de ser feito por pessoal de fóra.

Na parte financeira tem a nova firma os seus associados: Sociedade de Mercarias e Fabril Ld.^a, F. R. Cunha Lucas Ld.^a e Mario Pais, elementos estes que lhe permitirão uma vida desafogada, e pôr esta empreza ao lado das primeiras deste genero no país.

Julio da Cunha Pinto
Largo das Ameias

Polvora do Estado

ANTIGUIDADES
Objectos de arte, cadeiras couro, moveis, louças damascos, etc.

Saraiva Nunes - Casa do Sal - Coimbra

Marcenaria Artistica
DE
Carlos Carvalho

Movéis - (Arte Colmbrã)
Rua da Estrela - COIMBRA

VENDE a
Fornecedora Comercial, L.^{da}
Ao Arnado. - COIMBRA

ereais, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato.
Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melhores preços do mercado

Não comprem sem consultar PREÇOS E QUALIDADES

PREFIRAM

A Mutualidade Portuguesa,
Sociedade Mutua de Seguros
Séde.- Rua do Mundo,
20-2'. - Lisboa
para nela efectuarem os
seus seguros contra
**Desastres no
trabalho**
Distribue anualmente pe-
los segurados o ex-
cedente das suas re-
ceitas.
Reservas para pensões
em depósito esc. . . 258.85'500
Reservas diversas em
depósito 347.346'500
Indemnizações de si-
nistros e despesas
pagas 1.272.509'500
AGENTE EM COIMBRA
Alberto Duarte Areosa
Rua Eduardo Coelho, 69, 77

O maior sortimento
de lanificios para fatos e vestidos
Casa das Lãs

67 Rua Visconde da Luz 69
COIMBRA

Grandiosa coleção dos afamados tecidos da
FABRICA DE SANTA CLARA

Secção especial de encomendas para todo o país
Enviámos amostras a quem as pedir



É mister conservar
aformosear os seus cabelos
lavando-os com
Sabonete
Lavicura
feroz inimigo da caspa

Representante em Coimbra:
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA, — TELEFONE, 475
Telegramas: **Carvão**

Joaquim da Silva Santos
RUA EDUARDO COELHO, 74 a 80
::: (Antiga Rua dos Sapalhões) :::
::: Telefone n. 205 :::
**Completo sortido em artigos de mercearia e
tabacos nacionais e estrangeiros
Vinhos finos e de mesa. Garrações de todas
as medidas. Chumbo, cartuchos e fulmi-
minantes, breu e estopa alcatroada.**
SORTIMENTO EM BILHETES E FRAGOS PARA TODAS AS LOTERIAS
BORRACHAS PARA VINHO DESDE 1 a 12 LITROS

Bazar de Paris

Coimbra - 68, Rua Visconde da Luz. 72 - Telefone n. 420

Recomendamos esta casa a qual vende além dos inumeros artigos expostos
nas suas secções:
Recordações de Coimbra, e lindos postais.
Artigos religiosos, estampas e outros objectos lindissimos com a magestosa
imagem da Rainha Santa Isabel.

Casa do Melhor Café

117, Rua da Sofia, 119
COIMBRA

Mercadorias e legumes
Especialidade:
Chá, Café e Manteiga

Depósito da afamadíssima Manteiga Minhota, a mais fina do mercado.
Productos da Fabrica Watel em pacotinhos de 10 gramas: Chá, canela, cacau, pimenta, sal e Café Malte em pacotes de 250 gramas.
Enchido e azeites das melhores procedencias. Presento de Melgaço e de Castelo de Vide.
Carboreto, Potassa e cloreto. Vinhos finos engarrafados das mais acreditadas marcas e licores finos.
Tudo aos melhores preços do mercado.
Pais Brandão, Coelho & C.

Secção e carpintaria a vapor
TRANSFORMADORA, L.

::: Depósito de material de construção :::

Fabrico de pélo para a : COMPRA-SF: trapus, metais, sacres, hor-
ras de vilão e pai e de todas as qualidades
::: Industria de chapetus :::
RUA DA NOGUEIRA, 20, 22 E 24 Telefones (Sucursal 230
Succursal: LARGO DO CAIS, 5 A 7 COIMBRA Telegrafos: Transformadora

Artisticos retratos-estudo
P. LENCASRE, Fotografista
(Teatro Avenida)

12\$500

HAVANEZA CENTRAL

3, - Rua Visconde da Luz, - 6
COIMBRA

Telefone 440

Artigos de fantasia para
brindes

Molduras
Papeleria

Objectos de escritorio
e desenho

Tabacos

Postais e fotografias de
Coimbra

VENDAS POR JUNTO E
A RETALHO

MARTINHO DOS SANTOS

LARGO DO ARNADO
(Rua Direita)
COIMBRA

FABRICA DE CERAMICA

Telhões e manilhas de todos os diametros. Si-fões e bacias para retretes. Vasos para jardins. Tijolos para construções de casas e para chaminés. Tijolos forneiros para ladrilhos de fornos. Tijolo furado, tijolo burro, telhões de beiral e telha nacional.

Preços economicos
Pessoal habilitado

CABRAL & C.

Avenida Sá da Bandeira

Móveis, Estofos, Decorações, Mobílias
em todas as formas e estilos
Stores e brise bisés

TABACOS

E PAPEIS DE FUMAR

Ninguem mais barato

Largo da F. eiria, 12

SERRALHARIA ARTISTICA E CIVIL
DE 291919 MOUZÉ
Albertino Marques
Adro de Santa Justa - COIMBRA
Medalha d'ouro no 1.º Congresso Beirão
Encarrega-se de todos os trabalhos de serralharia

Otto Biener & C. L. da

ESCRITORIO:
Rua Ferreira Borges, 175 2.º

COIMBRA

ARMAZEM:
Rua da Sofia, 98 e 100

Unica casa de maquinas em Coimbra

Representantes de diversas fabricas alemãs

Maquinas em depósito para entrega imediata:
Maquinas agricolas, desnatadeiras, material electrico, moinhos verticaes com e sem peneiro, maquinas de preparar madeiras, tornos mecanicos de 2 metros e meio e 3 metros entre-pontos, motores a gasolina, tratores eléctricos e dinamos para todas as correntes e principalmente para a que vai ser adoptada pela Camara Municipal desta cidade.
Encarregam-se de todas as montagens, para o que dispõem de pessoal devidamente habilitado a chegar da Alemanha.
Tomam conta de qualquer encomenda para a Alemanha.

Espelhos de cristal, espelhos em chapa, espelhos e m
caixilhos e espelhos para reclame de casas comerciais.

RENOVAÇÃO EM ESPELHOS ESTRAGADOS
Novo sistema em Portugal

Gravura em vidro ordinario e oristais. Vidro fosco em todas as classes. Preparados quimicos para foscar lampadas electricas inalteraveis e toda a classe de objectos de cristal. Marcas. Manogramas. Debuches sobre o vidro, cristal, etc., etc.

Bento Carlos da Fonseca & C.ta
Avenida Navarro, 52
COIMBRA

Garante-se a perfeição dos seus trabalhos

Gazeta de Coimbra

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para as assinaturas 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento antecipado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INVESTIÇÃO, 27 (telefone 384) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Congresso Beirão

Eu creio que o Congresso Beirão, realizado em Coimbra, deve dilatar em todos os corações, um mais encendrado culto pela terra e pela Patria.

Por toda a parte as maravilhas dessa terra bendita se desdobram em beleza e enternecimentos que o ingenho humano completa e aperfeiçoa.

Desde a exposição agricola que nos deleita os olhos e o espirito no frescor e graça dos frutos, na especialidade dos generos que são base essencial da nossa alimentação, o pão, o azeite, o vinho, os legumes, o mel, o queijo, enfim a fartura e o amor alimentadas pelo seio da terra, até ás preciosidades da arte que na terra tem a sua origem, quanta sublimidade, quanta maravilha, quanta ternura?

Da terra veio o ferro com que o genio de dois artistas de Coimbra, executou o precioso lampadario que alimentará a chama do Patrio amor junto dos soldados desconhecidos.

Da terra veio a argila de que as mãos fiáveis e espirituais dos escultores fizeram a estatueta primorosa, ou as peças de ceramica que deslumbram os nossos olhos na exposição artistica do Congresso, assim como da terra vem todas as materias primas de que se compõe a esplendida exposição industrial.

Que terra maravilhosa a de Portugal! E que divina terra a de Coimbra que nos deslumbram nos primores expostos neste Congresso, e que deve esculpir esta legenda de amor nos nossos corações «Amar a Terra é Amar a virtude, é caminhar para a victoria do Bem como as azas espirituais dos Heroicos Aviadores, cruzando o céu para alcançarem a gloria da raça e da Patria Portuguesa».

María Feio

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Augusta Bálsta e Silva de Figueiredo
D. Maria Beatriz Pedrosa
Dr. Guilherme de Barros
Antonio Dias Vieira Machado
Manuel Francisco Antunes.
Amanhã:
D. Gisella de Brito
D. Maria do Ceu Teixeira Santos
Antonio Rufino Junior.

Pedidos de casamento
Para o sr. João Nogueira d'Almeida, desta cidade, foi pedida em casamento pelo sr. José da Silva Borges, de Luz, a sr.ª D. Maria Brito d'Almeida, filha do sr. Amélia Antunes d'Almeida e do sr. João d'Almeida Junior, residentes em Lisboa.
O casamento realisa-se em Setembro.

"Gazeta de Coimbra,"

Por não nos terem chegado a tempo algumas gravuras que, destinavamos ao ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, não pude este sair com 16 paginas, o que nos obrigou a retirarmos uma desenvolvida noticia da importante fabrica da Porcelana de Coimbra.

Alguns artigos tiveram de ser retirados, que iremos publicando. Desta falta, que muito nos contrariou pedimos desculpa aos nossos estimados leitores e alguns anunciantes, cujos anuncios não podemos dar tambem publicidade.

Jornalistas de Lisboa

Afim de assistirem aos trabalhos do Congresso Beirão, estão em Coimbra os distintos jornalistas da capital e nossos presados amigos, srs. Aprigio Mafra, de *O Seculo*; Artur Portela, do *Diário de Lisboa*, Mario Barros, do *Diário de Noticias*, Eduardo de Figueiredo, do *Jornal do Comercio e das Colonias*, e Serras Ribeiro, reporter fotografico do *Seculo e Jornal da Europa*.

No Congresso Beirão

AS TEORIAS MUNICIPALISTAS

O sr. dr. Alves dos Santos, quando se dispoz a tomar a defesa no Congresso Beirão, das teorias municipalistas, por certo que se esqueceu que era e ainda é o presidente da Camara desta cidade.

Sim, por certo que se esqueceu; porque se se tivesse lembrado, o que s. ex.ª deveria ter feito, era demonstrar a *beleza celestial das suas douradas teorias*, com os resultados praticos obtidos pela sua applicação aos serviços municipalizados em Coimbra, para o que lhe bastaria apresentar as contas da exploração desses serviços, feita pela Camara da sua presidencia.

Mas parece que s. ex.ª não quer perceber nada de contas, porque acima destas — estão as suas sedutoras teorias de psicologo...

Por isso a administração do Municipio chegou á desgraça que todos conhecem!

A Festa da Flor em Coimbra

(A'MANHÃ, DIA, 7)

De novo a nossa grande Artista, Dona Gloria Castanheira, vai movimentar e agitar a cidade de Coimbra no mais belo ideal da caridade e do amor.

Parece um organismo fragil, mas os seus nervos de aço vencem triunfantemente obstaculos, desgostos, as mais pesadas dificuldades.

No ano pretérito a Festa da Flor deixou um renome inoxidavel, ha dias nos Paços Municipais o luxo e o brilhantismo dos salões não *desmereciam* *duma capital opulenta e artistica*.

A nossa querida Artista, que é a alma e a inspiração de tudo isto, que chega a esquecer-se das suas doencas, por desgraça bem reais, assistando-se com o deficit esmagador das finanças da Santa Casa da Misericórdia, resolve-se mais uma vez á luta e ao combate.

Chama a póstos, e com que energia! a falange dourada das suas gentilissimas Discipulas de Coimbra e da Figueira da Foz. Elas que a adóram carinhosamente, obedecem: e em tão nobilissima cruzada acompanham-nas as illustres Familias.

Mestra, Discipulas, românticas auxiliares, Deus as proteja a todas. Bem hajam!

Acudir á desventura, que é horrida e negra, enxugar lágrimas, tornar a vida menos miseravel, civilizar as multidões com o espectáculo do Bem, congregar todas as classes sociais no mesmo certamen!

Não ficara sózinha, Senhora Dona Gloria Castanheira, o nosso Povo é fidalgo e generoso, e como sempre aclamará a V. Ex.ª.

— O Conselho da Faculdade de Medicina abriu concurso para os logares de 1.º e 2.º assistentes respectivamente das cadeiras de Obstetricia e Ginecologia e de Physiologia.

Festas da Rainha Santa

É o seguinte o programa das festas religiosas, que se realizam em honra da Rainha Santa, na igreja de Santa Cruz:

A'manhã

A's 9 horas. — Missa e comunhão geral, ministrada por S. Ex.ª Revd.ª

A's 19. — Novena em honra da Rainha Santa, pratica e benção com o SS.

Sabado

A's 9 horas. — Missa e comunhão geral;

A's 19. — Novena em honra da Rainha Santa, sermão pelo rev.º Padre Trindade Salgueiros, copelão da Rainha Santa, e benção do SS.

Domingo

A's 9 horas. — Comunhão geral;

A's 12. — Missa soléne e sermão ao evangelho, pelo sr. dr. conego Novais e Sousa;

A's 18. — Saída da procissão para a igreja de Santa Clara.

A cidade regorgita de forasteiros. Os comboios, que tem chegado com grande atrazo, vem repletos de passageiros.

A corporação dos bombeiros voluntarios de Leiria, chegou ontem a esta cidade, sendo aguardada na estação, pelos seus camaradas de Coimbra.

Principiam no sabado, no campo de Santa Cruz, os desafios de «foot-ball», para disputa da «Taça Comercio», oferecida pela Comissão Central das Festas.

A musica do hino dedicado á Rainha Santa e que as creanças cantam hoje á passagem da imagem, na Praça do Comercio, é da autoria do distinto compositor sr. Cesar Magliano. A letra é do dr. Afonso Lopes Vieira.

Durante as Festas da Rainha Santa estão abertas as exposições nos claustros de Santa Cruz, Associação dos Artistas, Associação Cristã de Estudantes e Associação Academica.

Aniversário

Comemorando o 2.º aniversario do seu importante estabelecimento, na rua Adelino Veiga, o nosso amigo sr. Manuel da Conceição Mendes, enviou-nos a quantia de 25\$00 para distribuímos pelos nossos pobres, em nome dos quais muito agradecemos.

O sr. Manuel da Conceição Mendes que alia ás suas qualidades de honradez uma inteligencia lucida, é dotado dum espirito de iniciativa que muito o honra, e assim desenvolveu extraordinariamente o seu importante estabelecimento de cabedais, que o tornam um dos maiores e mais completos no genero em Coimbra.

OS NOSSOS POBRES

Do nosso respeitavel amigo, sr. Manoel Clemente de Miranda, ha pouco regressado de Moçambique, recebemos a quantia de 30\$000 para distribuímos pelos nossos pobres.

Com os nossos melhores cumprimentos de boas-vindas, agradecemos-lhe em nome dos contemplados a sua generosa oferta.

Sacadura Cabral

A sua ascendência

Oriundo da Beira Alta o glorioso avajador Sacadura Cabral, parecem-nos interessantes, principalmente para os que cultivam os estudos genealogicos, estes dados que, exactos pela autorizada procedencia, donde os recebemos, tem agora palpitante actualidade:

«O apelido *Sacadura* é de origem hespanhoia. Da justificação e habilitação da familia consta que em meados do seculo XV D. Garcia de la Xavier Albarado, pessoa nobre e notoria de Ciudad Rodrigo era conhecido pelo nome de *Secadura* do nome que tinham as suas propriedades em Alameda, povoação proxima da cidade.

Dele e de sua mulher Maria Gutierrez de Manzanedo nasceu D. Miguel de *Secadura* Albarado, que foi o primeiro que tomou o apelido e com ele se assinou, sendo pessoa principal na cidade, familiar do Santo Officio e exercendo cargos nobres. Foi casado com D. Catarina de Xarraga, e dele nasceu D. Pedro de *Secadura* Albarado, que tambem viveu em Ciudad Rodrigo á lei da nobreza com armas, creados e cavalos, casando ali com D. Agueda de Salmeiron, da nobre familia hespanhoia deste apelido. Dele proveio emfim outro Pedro de *Secadura* Albarado, que passou a Portugal casando em Almeida com D. Joana da Fonseca, neta do alcaide-mór D. Diogo da Fonseca Coutinho, (v. Relaçam da nobre familia dos FONSECAS neste reino de Portugal, pelo P.º Alvaro da Fonseca, Lisboa, 1645).

Novas ligações em Ciudad Rodrigo não impediram a fixação da familia em Portugal, fixando os morgados seu solar na Agueira, da Beira, de onde até principios do seculo XIX administraram os seus vinculos hespanhoes, e espalhando-se a familia pela Beira Alta onde é muito conhecida, tendo sido o ultimo morgado deste vinculo, João de *Sacadura* Bote Corte Real, que alguns anos viveu em Coimbra, e actualmente representado pelos seus quatro filhos.

RANCHO INFANTIL

Assistimos ontem ao ensaio do rancho infantil que vai exhibir-se durante as festas da Rainha Santa no aparatoso pavilhão armado na praça do Comercio. Agradou-nos muitissimo este interessante grupo de 62 creanças que constituem 31 pares. Estão muito bem ensaiadas e as musicas são bonitas. Tem algumas em que se pasma da certeza das marcas. Tudo a tempo e com muita graça. Todas as creanças se apresentarão esplendidamente bem trizadas, as meninas de branco e os rapazes de jaqueta azul e calção branco.

Curso jurídico de 1907-1912

Como havíamos noticiado reuniram sexta e sabado nesta cidade os bachareis em Direito pertencentes a este curso.

No sabado ouviram missa na igreja da Sé Velha, por alma dos condiscipulos falecidos e visitaram a Faculdade de Direito, Instituto Jurídico, Reitoria da Universidade e Associação Academica.

Na Faculdade de Direito, falou em nome do curso o sr. dr. Raul Carmo, de Lisboa, agradecendo os cumprimentos dirigidos á Faculdade de Direito, o seu distinto director, sr. dr. José Alberto dos Reis.

Varias noticias

O sr. dr. Caetano Gonçalves, Juiz da Relação de Lisboa realiso, na segunda-feira, na Associação Academica, uma interessante conferencia sobre *O ideal social e a escola duma carreira*.

— Por meio de enforcamento suicidou-se no seu quarto, na rua da Matematica, o estudante de preparatórios medicos, João Carlos Teixeira, de Penamacôr, que contava 19 anos de idade.

Deixou sobre uma meza, o seguinte bilhete: «Eu sou (era) fraco. Os fracos não devem viver. Adeus oh vida!»

Curso medico de 1896-1897

Reuniu-se no domingo nesta cidade, o curso medico de 1896-1897, que volvidos 25 anos da sua formatura aqui viveu umas horas de alegria franca tal a da sua mocidade irrequieta e fogosa.

A reunião deste curso marcou entre todas as que ultimamente se tem efectuado.

A cidade associou-se á sua festa e compartilhou da alegria dos illustres bachareis, alguns de Coimbra, que com os olhos marejados de lagrimas agradeciam enternecedoramente as flores que as senhoras lhes lançaram das janelas. Muitas destas estavam ornamentadas com ricas colchas de damasco. E' que o nome do illustre promotor desta festa, o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira representa alguma coisa para Coimbra, onde em cada habitante conta um amigo e onde a sua acção em prol dos desventurados se faz sentir tão nobre e grandiosamente. O curso distribuiu uma proclamação em verso ao povo de Coimbra anunciando a sua festa, a qual principiou pela visita aos Hospitais da Universidade, vindo depois á Associação Academica, onde a Direcção lhe ofereceu uma taça de Champagne, trocando-se os mais affectuosos e entusiasticos brindes.

No domingo ás 18 horas, efectuou-se no Largo Miguel Bombarda, a partida dos bachareis para a Quinta da Copeira, propriedade do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, que ali ofereceu o banquete aos seus condiscipulos. Muitas centenas de pessoas aguardavam a partida, que provocou grande hilariedade, pois os bachareis, com o *Zé Preira* á frente fizeram o trajecto montando fogosos gericos.

Das janelas ornamentadas com colchas de damasco, as senhoras lançaram flores sobre os medicos, que empunhavam pendões com disticos alusivos á sua profissão. Entretanto o sr. dr. José Rodrigues de Oliveira era calorosamente felicitado, e o povo saudava-os com entusiasmo.

A *luzida cavalgada* poz-se, em fim em marcha por entre alas compactas de povo, enquanto que o espaço era atravessado por girandolas de morteiros.

E o povo cheio de alegria foi tambem até á Copeira, onde houve dança populares, fogo de artifício, confraternizando com os bachareis, que nos seus brindes cheios de saudade, não esqueceram a terra onde passaram a melhor quadra da sua vida e a sua escola que ainda consideram a *alma mater* da sciencia.

Do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, agradece a *Gazeta de Coimbra* o amavel convite que dirigiu ao seu director para a sua festa e dos seus antigos condiscipulos, que saudamos calorosamente.

Curso jurídico de 1907-1912

Como havíamos noticiado reuniram sexta e sabado nesta cidade os bachareis em Direito pertencentes a este curso.

No sabado ouviram missa na igreja da Sé Velha, por alma dos condiscipulos falecidos e visitaram a Faculdade de Direito, Instituto Jurídico, Reitoria da Universidade e Associação Academica.

Na Faculdade de Direito, falou em nome do curso o sr. dr. Raul Carmo, de Lisboa, agradecendo os cumprimentos dirigidos á Faculdade de Direito, o seu distinto director, sr. dr. José Alberto dos Reis.

Na Reitoria, falou, pelo curso, o sr. dr. Fernando Lopes, de Coimbra, falando na Associação Academica o sr. dr. José Ferreira, tambem desta cidade.

A noite realizou-se o tradicional jantar no Hotel Aveiro,

tendo durante este sido os bachareis do curso 1907-1912 cumprimentados pela Tuna Academica, com a maioria dos seus executantes, pela Associação Academica e pelo sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, em nome do curso medico de 1896 a 1897 e por outras pessoas de destaque. Houveram entusiasticos brindes tendo sido resolvido reunir de novo em 23 de Junho de 1927.

Este curso conseguiu dar uma nota de comunicativa alegria durante os dois dias que se conservou em Coimbra.

Coimbra e Aveiro

Estas duas cidades, pertencendo á mesma região das Beiras e tem affirmado nos ultimos anos a sua vitalidade e ancia de progresso. Material e industrialmente Aveiro é uma cidade florescente, a caminho de um grande futuro.

Vem isto a proposito da esplendida exposição de ceramica que af está, no certame artistico, no edificio da Associação Academica. Faz honra não só a Aveiro mas ao país.

Creiam os aveirenses que temos a maior satisfação em poder constatar os progressos da sua terra, que se estende por todos os lados com novos arruamentos, bonitos predios e estabelecimentos comerciais modernizados.

Coimbra encontrou sempre o maior apoio e simpatia da parte da cidade d'Aveiro. Ela tem uma rua, das melhores, com o nome de Coimbra: Aveiro coopera sempre nas festas aqui realizadas, e ainda ha pouco a imprensa local veio em defesa de Coimbra quando se discutiu a primazia da 3.ª cidade portuguesa.

A *Gazeta de Coimbra* affectuosamente agradece tudo isto á linda cidade nossa amiga.

Como irmãs e com as mesmas aspirações, aceite Aveiro os nossos protestos da mais firme amizade, ambicionando-lhe um futuro prospero.

São estes os votos de todos os coimbricenses pelo futuro da cidade, que foi berço de um dos maiores oradores da peninsula no seculo passado.

— Foram atendidas as reclamações dos manipuladores de pão, que ameaçaram com a greve se não lhes fosse aumentados os salarios.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS.
SIFILIS (ANALISES DESANQUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 19.

Antonio Themido
Clinica geral. — 8 Anos
Rua Ferreira Borges, n.º 42
Consultas: 12 ás 14.

Fernandes Ramalho
Arolindo Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Modista de chapéus
Chegada agora de fora, com modelos bonitos e muito em conta, convida a fazerem-lhe uma visita na rua Largo Azevedo, 27, rez-do-chão.

JOÃO MENDES, LIMITADA

TELEF. 276 | 18 — RUA FERREIRA BORGES — 22 | COIMBRA

RETROZARIA, CAMISARIA, MODAS E ARTIGOS DE NOVIDADE

E' PONGES --- O mais recente e elegante tecido para vestidos. Grande largura, desde 12\$00 o metro.
SEDAS --- Grandes variedades destes artigos, tais como: Foulards, charmeuses, crepes da China, Giacetas e Duchesses, as mais ricas qualidades para vestidos e manteaux.

TECIDOS DE ALGODÃO --- Acaba de chegar um completo sortido de organdis e crepes marroquin, em lindas côres.

Neste estabelecimento, de ha muito considerado o primeiro no seu genero em Coimbra, serão muito brevemente introduzidos grandes melhoramentos, de modo a torná-lo mais chic e elegante. Desta forma procuramos satisfazer a nossa numerosissima e escolhida clientela que continuará encontrando as maiores vantagens em nos preferir nas suas compras.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas ocações. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras. *Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruário completo desta fabrica no Bazár de Paris — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se prestou ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.*

Ultimas novidades

Em artigos de verão, para criança, senhora e homem, na

Casa Londres

Rua Ferreira Borges, 82-86

- Sedas.
- Organdis ligas e bordados.
- Estaminós ligas e bordados.
- Malha de seda.
- Roupa branca em seda, linho e algodão para senhora e criança.
- Espartilhos cintas.
- Cintos de novidade para senhora.
- Casacos de malha de seda.
- Blusas de malha de seda.
- Escravas.
- Ventoinhas e leques.
- Perfumes.
- Bordados suíços.
- Sembrinhas de seda e algodão (ultima novidade).
- Camisaria para homem e criança (grande sortido).
- Gravataria, seroulas, cuecas, ligas, suspensorios, abetuduras, carteiros.
- Guarda-chuvas em seda e algodão.
- Bengalas para homem e criança (lindo sortido).
- Colarinhos de goma e moles.

Não comprar sem visitar esta casa Santos & Domingos, L.ª

Maria Alexandre Martins Mourão

O coronel Alexandre Mourão e sua enlutada familia procurou cumprir quanto possivel os seus deveres de cortezia agradecendo individualmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cortejo funebre de sua querida filha Maria Alexandre Martins Mourão, ao cemiterio da Conchada em Coimbra; mas como porém pôde acontecer, por falta de indicações precisas, ou deficiencia na direcção postal, tenham deixado de chegar ao seu destino alguns dos seus cartões de agradecimento, vêem por esta forma tornar publica a sua gratidão a todos que de qualquer maneira se associaram á sua pungente dor, devendo especializar neste agradecimento, pelas deferenças prestadas, os Ex.ªs Srs. Reitor da Universidade e Director da Faculdade de Medicina, a Associação Académica e o 4.º ano medico a que a extinta pertencia.

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

EDITAL

Manuel Marques Pereira, Bacharel Formado em Direito e Administrador do C.ºcelho de Coimbra

Faço saber que a esta Administração baixou, para efeito de citação, uma copia do acordam do Conselho Superior de Finanças com data de 19 de abril deste ano, do qual consta que Maria da Estrela Diniz Lobo Corte Real Padua, Carmina Dulce Diniz Lobo Corte Real e Cassiano Diniz Lobo Corte Real, na qualidade de unicos herdeiros de seu pae João Maria Diniz Corte Real, requerem para serem julgados livres e desembaraçados os valores depositados e extintas as fianças, que serviram de caução á responsabilidade deste, como pagador de Obras Publicas, até 31 de dezembro de 1902; e, em face da lei são por este citadas todas as pessoas incertas, que se julguem com direito aqueles valores, para no prazo de trinta dias, a contar da segunda publicação deste no *Diário do Governo*, apresentarem na Secretaria daquele Conselho Superior ou nesta Administração, as suas reclamações, sob pena de revelia. Para constar se fez o presente e identicos que serao afixados nos locais determinados na Lei.

Administração do Concelho de Coimbra, 3 de Julho de 1922, Eu Francisco da Fonseca, secretario, o escrevo:

Manuel Marques Pereira

Sociedade Vinicola Exportadora, L.ª da PORTO

Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa: Vinhos Verdes
 Preços que não admitem concorrência
 Unicos Agentes depositarios: **Magno & Costa, L.ª** em COIMBRA: 5, Largo da Freiria, 6

Éditos de 30 dias

2.ª Publicação
 Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o interessado Antonio dos Santos, casado com Maria Emilia de Cristo, ausente em parte incerta da America do Norte, o coerdeiro Antonio de Cristo Teixeira e mulher Maria da Luz, e a coerdeira Ana Augusta, menor, estes por si, e Antonio Ferreira, viuvo de Emilia de Jesus, como legitimo representante desta ultima coerdeira, sua filha e do coerdeiro tambem, seu filho, Serafim Ferreira, menor, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de sua mãe, sogra e avó Maria da Piedade, casada que foi como cabeça de casal Adelino Correia, do logar e freguesia do Bô-tão.

Coimbra, 23 de Junho de 1922.
 O Escrivão,
 Gualdino Manuel da Rocha Calisto
 Vereifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito Civil
 Alexandre de Aragão.

Precisa-se

De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$00.
 Empregados para fazendas brancas e sapataria.
 Armazém do Chlado

Ajudante DE GUARDA LIVROS.

Precisa-se com grande pratica de contas correntes, dactilografia e correspondencia.
 Aliança Comercial de Miudezas, Limitada, Coimbra. 2

Anuncio

Vende-se um bom fogão de ferro americano.
 Nesta redacção se diz. X

Alugam-se

5 quartos com 5 camas sendo 2 de casados, com comida e roupas para o Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa nos Arcos do Jardim, 24. 2

Alugam-se

dois quartos com duas camas cada, para o Congresso e Festas da Rainha Santa, a casais ou senhoras. Beco da Amoreira, 2 X

Banheira

Vende-se uma com 1,50, em bom estado.
 Beco das Cruzes, 2. 2

Casa grande e moderna

Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6"50 x 10" e tres salas com 4" x 6,50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que se pretende arrendar. X

Casa

Arrenda-se constando de primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M., aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa PEQUENA,

compra-se, de preferencia na baixa Largo de S. João, 18. S 1

Casas

Vendem-se em leilão, no dia 16 de Julho, das 2 ás 3 da tarde, se o preço convier, duas moradas de casas sitas á Sé Velha, onde esta a livraria Mesquita, e as pegadas. Dá esclarecimentos o sr. Joaquim da Cruz, na Carapinha do Campo, encarregado da venda. As duas casas podem ser habitadas por 3 ou 4 familias. A venda é feita no mesmo local, á Sé Velha. 5

Criada

para crianças, precisa-se. Bom ordenado.
 Nesta redacção se diz. X

Criada

Para creança, com mais de 20 anos de boa apresentação e que dê informações, precisa-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Criada

apresentavel, sabendo ler e escrever e conduta abonada precisa-se para casa comercial, pagando-se bem. Respos-ta a M. M. posta restante de Condeixa. 1

Criada

Precisa-se para casa de casal, para todo o serviço. Ordenado 20\$00. Nesta redacção se diz. X

Charrete

E CAVALO vende-se. Ver e tratar, Casal de Santo Antonio, Lages, Coimbra. X

Cofre

VENDE SE na rua da Moeda, 89 A.
 Moisés da Fonseca. X

Criada

Precisa-se. Bom ordenado.
 Nesta redacção se diz. X

Cão

Perden-se no dia 30 de Junho, amarelo escuro, pêlo grande, coleira de cabedal, dá pelo nome de Tejo.
 Dão-se alviçaras a quem fizer o favor de entregar a Francisco Antunes Barreira, marchante, no Mercado D. Pedro V. 2

Dinheiro

Precisa-se de 8 000\$00 a juizo sobre boa hipoteca neste concelho. Nesta redacção se informa. 1

Empregada-caixa

precisa-se na Casa Londres. X

Empregado

de escritorio e dactilografa. Precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. X

Fogões

de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Loja

Aluga-se uma na Avenida da Sá da Bandeira, 78 a 80, trata-se no 4.º andar. 5

Moto

NSU vende a Electrigia de Coimbra, rua das Figueirinhas. X

Marçano externo

Precisa-se. Aliança Comercial de Miudezas, Limitada, Coimbra. 2

Menina

Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Moço

de recados de 12 a 16 anos de idade, deseja-se. Moura Marques & Filho. X

Madeira de pinho e choupou,

Vende-se. Para tratar com Alfredo Marques Manso, Rua Alexandre Herculano, 28. X

Moto

Vende-se «Harley» com cid car em bom estado e funcionamento garantido. Tratar e vêr, rua Paço Conde n.º 1 X

Mobilia

Vende-se uma de casa de jantar e de quarto, tambem se vendem uns Páramentos nas 5 côres. Para tratar, Sapataria Avenida, Avenida da Sá da Bandeira, 125. X

Professora

para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Piano

Vende-se um bom «Ale-mão» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. 2

Quartos

Alugam-se 2 bons quartos mobilados com 3 camas, sendo 2 de casados, com roupa e comida, durante as festas da Rainha Santa e Congresso Beirão.
 Largo da Sé Velha 30. 1

Quarto

com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Quarto

mobilado, servindo para casal, aluga-se durante as festas da Rainha Santa. Rua Direita, 25-1.º 2

Rapaz

para farmacia, precisa-se que não tenha mais de 14 anos.
 Nesta redacção se diz. X

Rapaz

para serviço de criada se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º 1

Refrigerantes do Sameiro

Revende A Brasileira, unica depositaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Terreno

para construções. Vendem-se lotes em Montarroio.
 Trata-se na rua Ocidental, n.º 19 2.º 3

Trespasa-se

um armazem para qualquer ramo de comercio, na rua João Cabreira, n.º 47 onde a casa Jeronimo Martins & Filho teve em tempos o seu estabelecimento. Trata-se na União, Limitada, Rua da Moeda, 94. X

Tear

De malhas manual para fazer camisolas, casacos de senhoras, de creança etc. Vende-se em conta Rua Visconde da Luz N.º 71. 2

Toldos

Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Trespasa-se

mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vendem-se

umas pe-dreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no logar de Andorinha freguesia de Lamasosa.
 Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se

Uma banca cada de mós francesa de 0"90 toda em ferro, quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196.
 — Uma turbina hidraulica, marca V.º Brault Chapron, Chartres — Paris, N.º 4.
 Para tratar Amoral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. X

Venda

de vasilhame e outros objectos, a saber:
 Pipas, tuneis e balseiros, arranhados.
 Barris e quartolas, a vinagra.
 1 caldeira de destilação em cobre, o que ha de melhor.
 1 maquina de clarificar vinho, grande quantidade de arame zincado e outros objectos. Tudo no estado em que se encontram.
 Ver e tratar, Casal de Santo Antonio, Lages, Coimbra. X

Viajante

para fazendas brancas, que cobre varias provincias; precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º. 1

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1922 á razão de 3\$00 por acção, principiou a pagar-se no dia 3 do corrente, em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 ás 15 horas, em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40.

Declaração

Constando se que o nosso empregado João Simões Areosa tomou parte no roubo ha dias efectuada no nosso armazem, por alguns dos nossos creados, declaramos ser falsa tal accusação pois que o referido empregado, interferences alguma teve em tal assunto.
 Pela União Comercial de Coimbra, A Gerencia.

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553.

Moveis usados

e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco, relativo ao primeiro semestre, á razão de 5% ou 2\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 15 horas, em casa do seu correspondente, Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40.

«Sacristão»

Vinho Verde Especial, em garrafas, meia garrafas e barris. S. V. E. L.ª
 Vendem em Coimbra: MAGNO & COSTA, L.ª 5 - Largo da Freiria - 6

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE

Farmacia Nazareth

Santa Clara — Coimbra